O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUARTA-FEIRA, 31/1/68
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.093

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Alunos acampam no MEC

Tude saiu do Botafogo

Cruzeiro dá de 8 em Minas

URGENTE

Circulou ontem nos meios esportivos a notícia, sem confirmação mas, inclusive, até irradiada por uma emissora, de que Martin Francisco teria declarado em Belo Horizonte haver recebido do Barcelona tôda a documentação necessária à transferência de Silva para o Bangu. Mas nem as fontes de Môça Bonita confirmavam-na nem Martin Francisco era encontrado no Rio.

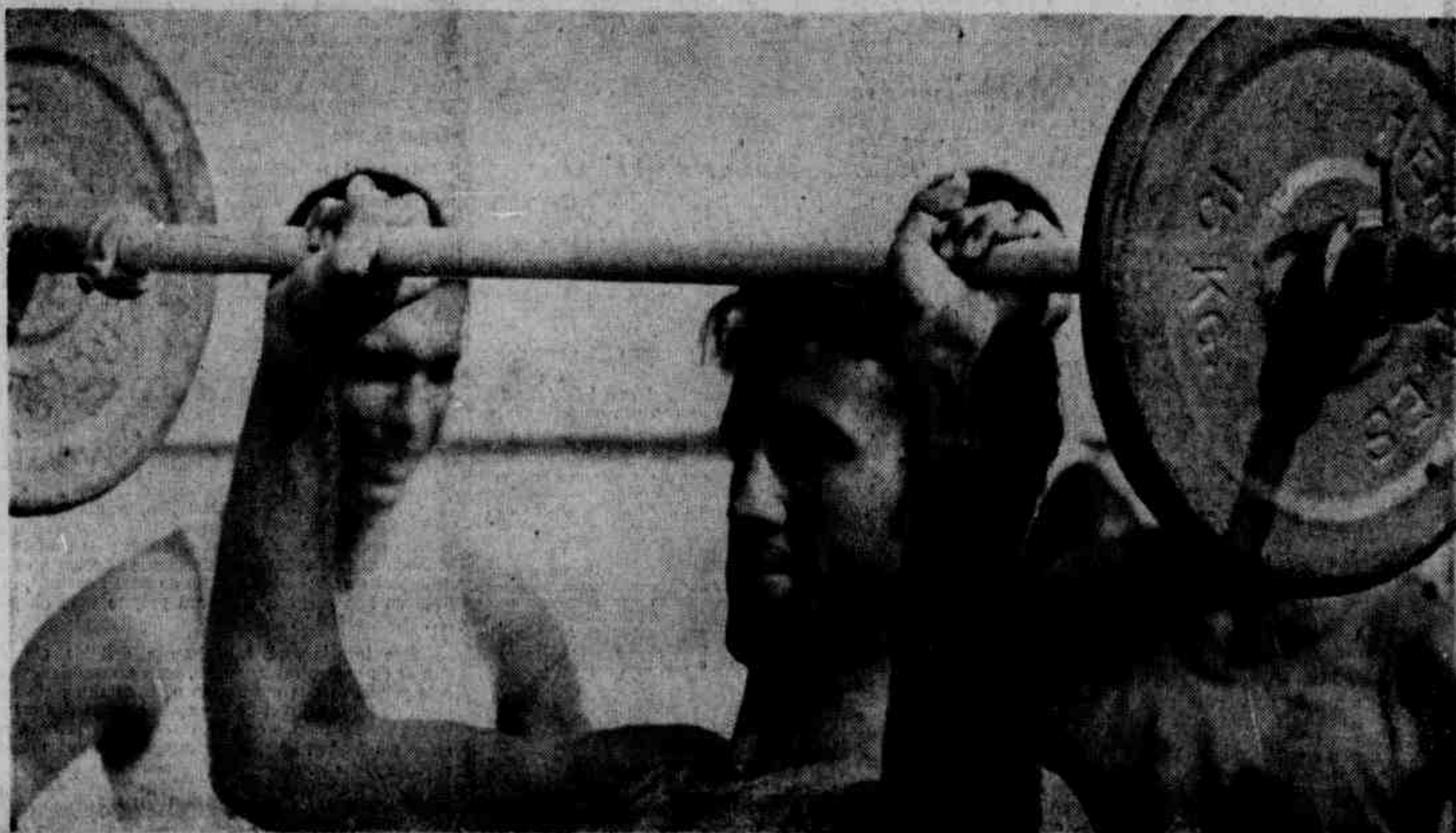
Falta de médico ameaça Vasco

— O embarque da delegação do Vasco que viaja amanhã para a Bolívia pode ser sustado por ordem do Conselho Nacional de Desportos, pela não inclusão de um médico, condição obrigatória em tôda excursão.

— Liminha e Cardoso assinam hoje contrato com o Flamengo — que ontem acertou a compra dos dois por NCr$ 100,00, ao Votuporanguense — depois de trazer Guilherme de Campinas com igual compromisso firmado. Flávio Costa estêve na Gávea, mas dizendo desconhecer movimento por sua volta.

— Gérson não viaja mesmo e o Botafogo tem nôvo caso com Parada, que fugiu.

Flu joga hoje no Ceará

Pág. 5

Buglê mostrou aos seus companheiros do Vasco que é um atleta perfeito durante o exercício com os pesos

FLA CONTRATA LIMINHA E CARDOSO

Miróglia começou no Flamengo com preleção e ensinando a Renato a melhor técnica para um goleiro

Flávio por fora da volta ao Fla

Edu voltou a vibrar o América no coletivo de ontem, com boas jogadas

Botafogo viaja sem Gérson e Parada abandona o clube

Castor garante troca de Laci por Cabrita

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 2, das 22,00 às 2,00 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Frequência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

2) — Dia 3, às 21,00, na Quadra Externa, "Sensacional Batalha — Pré-Carnavalesca", animada pela Orquestra de Valdomiro Alves. Proibida a frequência de menores de quinze anos de idade.

3) — Dia 4, às 17,00 horas, no Salão do Bar da Piscina, "Grande Grito de Carnaval Infantil do Sorvete Dançante", animado pela Orquestra de Valdomiro Alves. Proibida a frequência de maiores de quinze anos de idade.

4) — Dia 5, às 21,00 horas, no Salão Nobre, o filme "O Espião — que saiu do frio", estrelado por Richard Burton, Claire Bloom e Oskar Werner. Censura: quatorze anos de idade.

5) — Dia 21, às 21,00 horas, no Teatro Maison de France, a peça de Frederick Knott "Black-Out", tradução de Millôr Fernandes, com Eva Wilma, Geraldo Del Rey, Raul Cortez, Stênio Garcia, Newton Prado e outros destacados atôres. Reserva de ingressos no Departamento Social, a partir do dia 10.

6) — Dia 24, das 23,00 às 4,00 horas da madrugada, no Ginásio. — "Grande Baile de Carnaval", animado pela Orquestra de Valdomiro Alves. Traje esporte ou fantasia. Grande Decoração. Não será permitida a frequência de menores de quinze anos de idade. Reservas de mesas a partir do dia 12, no Departamento Social.

7) — Dia 25, às 16,00 horas, no Ginásio, "Grande Festa de Carnaval Infantil", animado pela Orquestra de Valdomiro Alves. Proibida a frequência de maiores de quinze anos de idade. Reserva de mesas no Departamento Social, a partir do dia 12.

8) — A Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube estará realizando, segunda-feira, dia 26, das 23 às 4 horas da madrugada, no Ginásio, o tradicional "Baile dos Cartolas". Reservas de mesas na Secretaria do Clube, sendo proibida a frequência de menores de dezoito anos de idade. Traje esporte ou fantasia. Os sócios do Fluminense Futebol Clube pagarão ingresso.

9) — Dia 27, no Ginásio, das 23,00 às 4,00 horas da madrugada, o sensacional "Baile dos Tricolores", também promovido pela Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube. Neste Baile os associados do Fluminense ingressarão mediante a apresentação da carteira social. Proibida a frequência de menores de dezoito anos de idade. Traje esporte ou fantasia. Reservas de mesas na Secretaria do Clube.

10) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas e domingos das 9 às 12,00 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CARNAVAL PARA O QUADRO SOCIAL — Em sua última reunião, a Diretoria do CR Flamengo resolveu que, para os festejos do próximo Carnaval, o ingresso dos senhores associados e de seus dependentes, far-se-á mediante à apresentação da carteira social, acompanhada do indispensável recibo de quitação.

Os associados do Clube poderão, dêste modo, participar de quatro grandiosos bailes, programados para os dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro, das 23 às 4h, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170; e de duas sensacionais "Matinées Infantis", das 15 às 19h, no Ginásio do Parque Desportivo da Gávea.

CONVITES ESPECIAIS — Para o Carnaval, os senhores associados poderão fazer-se acompanhar de seus convidados, desde que, a partir de 15 de fevereiro, retirem seus convites-especiais na Sede-Administrativa — Tel.: 45-8081.

Também na sede da Av. Rui Barbosa, 170, os sócios poderão reservar suas mesas para o Carnaval. Eis os preços: para uma noite, NCr$ 30,00; e para as quatro noites NCr$ 100,00.

RECIBO DE FEVEREIRO — Como o ingresso nas dependências do Clube, durante o Carnaval, será, sòmente, como anunciamos acima, com a apresentação da carteira social e o respectivo recibo de quitação, recomendamos aos senhores associados, cuja situação não esteja regular, que se dirijam à Tesouraria, na Av. Rui Barbosa, 170 — 4.° andar.

Para facilitar a tarefa dos sócios, a Tesouraria está mantendo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 15 às 18h, um plantão no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, entretanto, êsse plantão está funcionando ininterruptamente, das 9 às 18h.

ERNANI ABRANCHES FOI O VENCEDOR — Podemos antecipar que o Flamengo transformará suas dependências, para o Carnaval, em aspecto verdadeiramente deslumbrante, oferecendo, assim, ao seu numeroso quadro social ambiente propício para os folguedos momescos.

O jovem cenógrafo Ernâni Abranches, vencedor da concorrência feita pela Diretoria, vai apresentar um trabalho primoroso, sob o tema "Brincadeira de Angola", na sede social do Morro da Viúva.

MÚSICA PARA O CARNAVAL — Para as quatro noites de Carnaval, o vice-presidente social Rui dos Santos Batista contratou a Orquestra de Ioiô, que, há mais de 42 anos, vem abrilhantando as atividades sociais do nosso Clube.

Para as Matinées-Infantis, no Parque Desportivo da Gávea, foi contratado o excelente Conjunto de Luisinho.

BAILES PRÉ-CARNAVALESCOS — Nos dias 3, 10 e 17 de fevereiro, no Parque Desportivo da Gávea, no horário das 21 a 1 hora, serão realizadas Noites Pré-Carnavalescas, com o Conjunto de Luisinho. * Dia 18, às 10h, no Parque Infantil, haverá Gincana Infantil à Fantasia.

No próximo dia 18 de fevereiro, com início às 10h, em frente à sede da Praia do Flamengo, será realizado o tradicional Banho de Mar à Fantasia, que, habitualmente, atrai para aquêle local um grande público.

VASCO EM REVISTA

Legado de NCr$ 2.000,00

O Clube de Regatas Vasco da Gama acaba de ser contemplado, por testamento do finado consócio Manuel Alves de Oliveira Lopes, com o legado de dois mil cruzeiros novos, conforme inventário que se processa no cartório do 1.° ofício da 2.ª vara de órfãos e sucessões.

O associado que teve êste gesto de amor ao clube, remido pelo empréstimo de 1.000$000 desde 5 de janeiro de 1926, nasceu em Ovar em 12/10/1883 e fôra proposto pelo grande presidente vascaíno sr. Francisco Marques da Silva, também falecido e natural de Ovar. A sua memória o Vasco da Gama dedica o mais profundo respeito.

Departamento Social

Sábado dia 3 de fevereiro, Baile de Carnaval da Caixa Beneficente dos Funcionários do Clube de Regatas Vasco da Gama, das 23,00 às 3,00 horas, na sede Náutica da Lagoa, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo". Traje esporte ou Fantasia.

Domingo dia 4, Dominguelra Carnavalesca em homenagem à Crônica Especializada, das 20,00 às 24,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo". Traje. Esporte ou fantasia.

Departamento Infanto-Juvenil

O Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol de Campo, tendo como participantes Vasco da Gama, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Olaria e Madureira, prossegue no próximo dia 4 de fevereiro (domingo) jogando o Clube de Regatas Vasco da Gama contra a equipe do C. R. Flamengo às 9,00 horas na Gávea.

A atual Direção do Departamento Infanto-Juvenil encerrando o seu mandato em março próximo, promoverá grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas, e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos Dirigentes e Associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para o maior brilhantismo daquele Departamento.

Completando o período de férias dos atletas e técnicos serão interrompidas, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas do Departamento Infanto-Juvenil, no dia 12 de fevereiro voltando à normalidade em 1.° de março.

Escola de Remo

Com a contratação do Professor e técnico argentino de Remo, Sr. Liguido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Avenida General Tasso Fragoso, 65, no curso de aprendizagem para remadores.

Curso de Natação

Tendo em vista o grande sucesso do curso de natação, o Departamento de Desportos Aquáticos abriu inscrições, para mais um curso, o qual se iniciará no próximo mês de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Estádio Aquático, diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Comunicado aos Associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras. Esclarecemos que a [illegible] das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êste motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Títulos Patrimoniais

O Clube já está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na secretaria do Clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Mudança de Endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente, (Revistas, Programas Sociais e outras mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube à Av. Rio Branco, 181 — 5.° andar, ou se comuniquem pelos telefones: 52-4288 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Torneio Mário Filho encerra a 1ª rodada

As primeiras rodadas dos Torneios Mário Filho e JORNAL DOS SPORTS de futebol de salão, respectivamente, para as categorias principal e aspirante, serão complementadas hoje, com a realização das seguintes partidas: Satélite Clube x Casa dos Poveiros, no ginásio do Satélite, e Vitória TC x Embalo FS, no ginásio do Vitória.

As partidas preliminares, entre equipes aspirantes, serão iniciadas às 20h30m e as de fundo entre equipes principais, às 21h30m. Os certames são patrocinados pelo Esporte Clube Del Mare e contam com a participação de seis clubes, o que obrigará a realização de cinco rodadas em cada turno de disputa.

Expectativa

Os times que disputam os Torneios Mário Filho e JORNAL DOS SPORTS demonstram natural expectativa por suas participações, principalmente os que hoje pela primeira vez farão suas apresentações. Todos os times garantem levar bom número de torcedores para melhor incentivar seus jogadores.

O time principal do Vitória, que participa oficialmente dos certames da Federação Carioca de Futebol de Salão, poderá ser surpreendida pelo entusiasmo do Embalo FS, que conta com a participação de jogadores bem afeitos ao esporte do salão.

A equipe principal do Satélite Clube, que há pouco tempo participou de um certame bancário, também poderá ter uma surprêsa na partida de hoje, contra a Casa dos Poveiros, que garante empreender boa luta para a conquista de "valioso troféu".

As segundas rodadas dos Torneios Mário Filho e JORNAL DOS SPORTS marcam os seguintes jogos: Imperial AC x Embalo FS; Del Mare x Satélite Clube e Vitória x Casa dos Poveiros.

Flecha vai abrir o Torneio MF sábado

O Torneio Mário Filho de Arco e Flecha, reunindo clubes e colégios e destinado ao sexo feminino, na distância de 30 metros, será inaugurado no próximo sábado, a partir das 14h, no *stand* do América, na Rua Campos Sales.

No dia seguinte, no mesmo local, com início previsto para as 9h, será disputada a parte final, na distância de 50 metros, esta destinada ao sexo masculino, mas também reunindo representantes de clubes e colégios.

Inscrições

O torneio que conta com a supervisão da Federação Carioca de Arco e Flecha vem despertando o maior interêsse entre os concorrentes, motivo por que a direção do certame comunica aos interessados e retardatários que as inscrições serão encerradas amanhã, às 18h.

O Torneio Mário Filho, ao que se espera, contará com grande número de participantes, já que na série de clubes, entre outros, estarão presentes o Fuminense, América, Clube Municipal, Flamengo Vasco da Gama. Na série de colégios está garantida a participação dos seguintes, entre outros: Plínio Leite, de Niterói, Professor Alfredo Filgueiras, Colégio Meira Lima e Instituto Petersen.

PROPAGANDA

CICERO SILVEIRA

OS MELHORES — Os colunistas publicitários de São Paulo enfrentaram galhardamente o "abacaxi" que a Revista Propaganda lhes deu: reuniram-se, na última quarta-feira para o julgamento dos itens restantes dos "melhores do ano". Cicero Silveira (Diários Associados, City News e *Diário Comércio & Indústria*, de São Paulo), Armando Ferrentini (*Diário Popular*) e *Eldi Simões* (*A Gazeta Esportiva*) tiveram o seu trabalho grandemente dificultado por uma confusão armada pelo Bias de Faria, que resolveu informar às agências que tinha havido um adiamento. Resultado: o caos. Que inclusive, determinou a realização de uma segunda reunião, com vista a fazer justiça. De positivo, na história, restou uma constatação simples: todo pessoal de propaganda lê as colunas. Mas não presta muita atenção naquilo que lê. Porque os três colunistas, em suas colunas, deram, com o devido destaque, a informação de dia, hora e local.

OS RESULTADOS — A campanha do Banco Português do Brasil, produzida pela Norton Publicidade, foi considerada "a melhor do ano", cabendo duas menções honrosas: uma à campanha Mercedes-Benz (produzida pela Alcântara Machado Publicidade), por seu aspecto inovador na propaganda de caminhões e ônibus, e, a outra, à Campanha da árvore, produzida pela Standard Propaganda. Saltos Amazonas (Grupo Oito de Propaganda) conquistaram o primeiro prêmio na escolha dos três melhores cartazes ponto-de-venda, seguidos de Pirelli Spalla di Sicurezza (Publitec Propaganda) e Tricot-Lã (Panam) — que empataram no segundo lugar — e bombom Prestígio Nestlé (Norton Publicidade) em terceiro lugar.

OUTROS VENCEDORES — Consórcio Nacional Willys (filme dos dois velhinhos, que quase dão uma trombada na esquina, (produzido pela Mauro Salles Publicidade) e ônibus monobloco Mercedes-Benz (filme do padre, produzido pela Alcântara Machado Publicidade), empataram em primeiro lugar, na escolha dos três melhores filmes publicitários. Para o segundo lugar, repetiu-se o empate: foram premiados os filmes de Gordini (freio a disco, produzido pela Mauro Salles Publicidade) e o de Nycron (o da velhinha, produzido pela Alcântara Machado Publicidade); no terceiro lugar, registrou-se nôvo empate, entre os filmes da Campanha de Estímulo ao Consumo de Açúcar (o em que aparece Pelé, produzido pela P. A. Nascimento-Acar Propaganda) e o da Margarina Saúde (aquêle do professor, produzido pela Alcântara Machado Publicidade). Foi mais tranquilo o julgamento dos três melhores cartazes de rua, sendo escolhidos, respectivamente: o da Campanha de Estímulo ao Consumo de Açúcar (produzido pela P. A. Nascimento-Acar Propaganda), o de Rhodiela (produzido pela Standard Propaganda) e, finalmente, o de Margarina Delícia (produzido pela P. A. Nascimento-Acar Propaganda).

PRÊMIO ITALO ÊBOLI — O Prêmio Italo Êboli, destinado ao melhor anúncio publicado na Revista promotora do certame, coube ao anúncio da Rio Gráfica e Editora (página dupla), estampado na edição des dezembro último de *Propaganda*.

Eliminatórias fazem renunciar assessôres

O Conselho Assessor da Federação Metropolitana de Remo, em sua última reunião, efetuada na semana passada, não cogitou das eliminatórias para indicar os representantes cariocas às eliminatórias brasileiras com vista à seleção nacional para o Campeonato Sul-Americano de Remo, e seus membros acabaram renunciando coletivamente em caráter irrevogável.

Como se sabe, as eliminatórias nacionais serão efetuadas no dia 24 de março e já estão marcadas desde outubro último, com prazo de encerramento para as inscrições para o dia 18 de março — inscrições nominais. Enquanto isso, o remo carioca se debate numa dúvida cruel e os clubes deverão interpelar a entidade sôbre a questão, a fim de que o assunto seja definido.

Segunda vez

Dois membros renunciaram a fim de continuar como militantes, pois a atual lei da entidade náutica proíbe que qualquer atleta militante pertença à Federação. É o caso dos timoneiros Sílvio Augusto de Sousa (do Flamengo) e Manoel Terezo Nôvo (do Botafogo), que eram membros do órgão técnico. Os outros dois membros são os Srs. João Batista dos Santos Lima (o campeão João das Águas), que era o Presidente do órgão, e Paulino Leite (também campeão e participante olímpico).

Esta é, aliás, a segunda vez que o Sr. João Batista dos Santos Lima demite-se do cargo, sendo que da primeira vez o assunto foi contornado e êle recuou de sua atitude. Agora é voz corrente nos meios náuticos que êle deverá novamente recuar, atendendo a inúmeros pedidos. Os motivos que levaram os dois membros do Conselho Assessor à renúncia não foram esclarecidos e êles evitam falar sôbre as razões da atitude.

Guaíba fará torneio octogonal de juvenil

Disposta a grandes realizações, a nova Diretoria do Guaíba, promoverá durante o mês de fevereiro um torneio de infantis e juvenis de futebol de praia, convidando os três primeiros colocados do Leblon e os três primeiros de Copacabana, além do Real Constant, campeão do ano passado, e do seu próprio time de juvenis.

Êsse torneio será inicialmente dividido em dois grupos de quatro concorrentes, para a classificação dos dois primeiros que disputarão o turno final. Na categoria de infantis, o critério para a escolha dos concorrentes será o mesmo que da categoria de juvenis, sendo que o Lá Vai Bola, como campeão do ano anterior, está classificado.

FCEP desistiu

Como a Federação Carioca de Futebol de Praia desistiu de realizar os certames de juvenis e infantis, alegando que não seria possível um contrôle rigoroso com jogos no meio da semana e como o Conselho Supremo vetou jogos de juvenis e infantis aos sábados, o Guaíba pediu à entidade licença para organizar um torneio de expressão.

A meta dos novos dirigentes do Guaíba, encabeçados pelo Presidente Alá de Moraes, é aproveitar bem sua praça de esportes, que possui iluminação e realizar vários torneios esportivos. A programação do clube rubronegro da Urca, além dêsse torneio, conta com certames para veteranos e de quadras de volibol.

Octogonal

O Guaíba, por fôrça do pouco tempo que tem para realizar um certame com grande número de concorrentes, resolveu que fará um octogonal convidando os 3 primeiros colocados do recente Torneio Juarez Ferreira, que foram Lagoa, Colúmbia e Porangaba, nos juvenis, e Polal, Nacional e o Colúmbia ou Lagoa, nos infantis.

Êsse torneio foi disputado apenas por clubes do Leblon e assim serviu de base para os convites a clubes daquele bairro. Quanto aos três clubes que representarão Copacabana, caso o certame ora em andamento não possa ser concluído em breve, os promotores deverão convidar os mais destacados até o momento, em cada categoria.

Também os quadros do Guaíba, das duas categorias, entre os quais o de juvenil, que é vice-campeão carioca, assim como o Real Constant, campeão do ano passado de juvenis, e o Lá Vai Bola, campeão de infantis, serão convidados para participar do torneio.

Em Grupos

Os participantes serão divididos em grupos, ficando o campeão e o vice-campeão do ano passado em cada categoria como os cabeças de chave de cada grupo, que apresentará igual número de clubes de Copacabana e Leblon, além dos cabeças de chave.

Quanto às datas, haverá jogos aos domingos e às quintas-feiras à noite, no campo do Guaíba, para que o contrôle das fichas de registro da FCEP, que serão obrigatórias, possam ser verificadas. Os juízes que funcionarão, serão todos do Departamento de Árbitros da FCEP.

O clube promotor está apenas aguardando a resposta dos últimos clubes convidados e, também, que Lagoa e Colúmbia acertem a data de uma partida-desempate de infantis, que apontará qual o terceiro participante do Leblon. Êsse jôgo poderá ser disputado na Urca, à noite.

Veteranos

A meta seguinte dos dirigentes do clube da Urca é promover um torneio para veteranos, tanto que no momento está ultimando o regulamento para um certame interno dessa categoria, cuja idade limite foi estabelecida em 32 anos, sem competir oficialmente há dois anos, como o regulamento do Torneio de Pelada de JORNAL DOS SPORTS.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Todos sabem que Pelé recebe três milhões por partida disputada no exterior. Se o Pelé não jogar, automàticamente, o empresário não tem obrigação de pagar êsse excesso.

O Santos, com Pelé, é ouro e sem Pelé é lata.

Agora mesmo, no Chile, o público exige a presença de Pelé no quadro santista. Acontece que o atacante praiano está mais bombardeado que os pantanos do Vietcong. O Santos, sem Pelé, está arriscado a voltar ao Brasil sem continuar no Torneio Octagonal.

É o mal dos clubes que formam quadros à base de um só jogador. Quando adoece o palhaço acaba a comédia.

O Flamengo continua a esperar Silva e Manicera.

Será que virão mesmo, ou esperarão a volta do Aimoré Moreira depois do campeonato do mundo?

Delém desiste do América. O grêmio da Rua Campos Sales desistiu de comprar jogadores, embora não desista de vender os poucos que tem.

O Oldair já se encontra em Belo Horizonte. O zagueiro vascaíno é justamente o tijolinho que falta na construção do Atlético.

Melhor que Oldair, em Belo Horizonte não há. O menino é bom mesmo.

O Bangu, segundo afirmam, vai contratar dois novos jogadores. Um dêles é o Ademar, o conhecido Jacaré-Côr-de-Rosa que já andou pela Gávea. O outro chamado Laci, é ainda mais famoso que o Jacaré-Côr-de-Rosa. Já participou de vários filmes, com grande sucesso, superando, até, o Ritintim.

Aimoré Moreira seguiu ontem para a Europa em viagem de observação. Depois de 30 dias de permanência no Velho Mundo, Aimoré Moreira seguirá para a África do Sul, onde fará um curso de transplante de coração, uma vez que em 1970 todos os corações dos nossos jogadores estarão envelhecidos e não suportarão a altitude dos campos mexicanos.

A estréia do Palmeiras no campeonato paulista foi um autêntico desastre. O Todo Poderoso do Parque Antártica perdeu por 2 a 0 para o primeiro briguunzela que lhe apareceu à frente.

Dizem os palmeirenses que o quadro não fêz fôrça em razão de não serem ainda pagas as gratificações pela conquista da Taça Brasil.

As finanças, em São Paulo, como no Rio de Janeiro, não andam boas. E o Palmeiras, meio apertado, deixou ficar para depois. Os jogadores acharam ruim e, segundo se afirma, amoleceram o corpo.

Vamos ver agora o bicho que vai dar.

Que o dinheiro em São Paulo anda vasqueiro, lá isso anda. Ainda agora o Santos pretendeu o passe de Buglê. Ofereceu ao Atlético as mesmas vantagens do Vasco da Vasco da Gama. Acontece que mineiro prefere um pássaro na mão que quatro a voar.

Na hora da decisão, deu preferência ao Vasco. Afinal de contas o Almirante é o Almirante. Com o velho e barbudo Almirante não tem êsse negócio de mandar passar para o mês. No dia do vencimento o dinheiro está na caixa à disposição dos credores.

— *Tempo bom, com nebulosidade, é a previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje na Guanabara. O calor vai diminuir, pois a temperatura entrará em ligeiro declínio.*

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

COMERCIÁRIOS — O Sindicato dos Empregados no Comércio já iniciou a luta por melhores salários. Vai ser constituída uma comissão que estudará os novos níveis a serem pleiteados. Em assembléia geral do dia [illegible] passado ficou deliberado também a intensificação da luta pelo cumprimento da lei no que tange ao cumprimento da semana inglêsa, que atinge, principalmente, os empregados do comércio de gêneros alimentícios.

SECURITÁRIOS — Já estão ganhando mais 20% em seus salários, os empregados em emprêsas privadas de seguros e capitalização, desde 1.° do mês que hoje finda.

ALFAIATES — A Delegacia Regional do Trabalho marcou mesa-redonda com os alfaiates e costureiros e os patrões, para às 4 horas da tarde do dia 2 do mês que amanhã se inicia.

ENFERMEIROS — Também às 2 horas da mesma tarde, a DRT reunirá na mesma mesa os representantes dos enfermeiros e os patronais, para debates sôbre a renovação do contrato coletivo dos empregados em hospitais.

CERÂMICA — No dia 7 de fevereiro, no Tribunal Regional do Trabalho, será julgado o dissídio coletivo de natureza econômica impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Olaria e Cerâmica para Construção de Cimento, Cal e Gêsso contra a categoria patronal.

PANIFICAÇÃO — Amanhã o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Balas, Moagem e Torrefação de Café, vai se reunir para tratar da fundação de uma cooperativa de consumo para os associados.

ELETROBRÁS — O Conselho Nacional de Política Salarial concedeu 18% de aumento para o pessoal da Eletrobrás, a vigir desde 1.° do mês corrente.

ATLETAS PROFISSIONAIS — Perante o Tribunal de Justiça Desportiva, o goleiro Jonas, do Bonsucesso, compareceu com o advogado do Sindicato dos Atletas Profissionais da Guanabara, dando as razões de sua recusa de excursionar com o clube. O auditor do processo abrindo vista dos autos ao clube, êste confirmou as ponderações do atleta, estando o processo para apreciação do Tribunal.

FRAGMENTOS — "A remuneração devida nas férias concerne à jornada normal de trabalho" (TST — RR n.° 6.110365).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Botafogo segue esta manhã para o México onde participará de um Torneio Internacional que contará com as equipes européias do Estrêla Vermelha e do Ferencvaros. A estréia dos botafoguenses, como já adiantamos, será no próximo domingo contra o Toluca, campeão mexicano e considerado uma das equipes mais vibrantes daquele país.

O Olaria pagou ontem ao América trinta milhões de cruzeiros antigos correspondentes ao passe do atacante Antunes que passará a defender as suas côres. Joãozinho foi outro que assinou contrato com o clube leopoldinense na manhã de ontem, enquanto hoje os dirigentes do Olaria iriam se entender com o quarto zagueiro Aldeir que o América prometeu emprestar até o final do campeonato.

Hélio Cruz que no ano passado defendeu as côres do Campo Grande, viajou ontem para Belém do Pará onde passará a jogar pela equipe do Paissandu, bicampeão daquele Estado. Hélio Cruz receberá um milhão de cruzeiros antigos mensais e terá ainda casa e comida. O novo técnico do Paissandu chama-se Cardoso que também viajou ontem para Belém do Pará.

Conheça as belezas do México e assista as Olimpíadas Mundiais que serão celebradas êste ano naquele país. Trata-se de mais uma promoção espetacular da Agência Chanteclair de Viagens que, a exemplo da Copa do Mundo, pretende levar uma grande caravana de brasileiros para incentivar os nossos atletas que estarão participando daquela importante competição. Procure informações nos escritórios da Rua do México, 119, 8.° andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. Estará sempre uma pessoa a sua disposição para oferecer os mínimos detalhes. Não esqueça de utilizar os jatos da Lufthansa nas suas viagens ao exterior.

O Fluminense continua mantendo entendimentos com o Palmeiras para a troca de Gílson Nunes por Júlio Amaral. O Palmeiras, porem, pelo que soubemos, não quer Gilson Nunes e prefere o simples empréstimo de Júlio Amaral, por saber, naturalmente que o Fluminense constitui um excelente campo de valorização de jogadores.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo

Rua Sete de Abril, 125 - 1.°
Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:

Dias úteis e domingos	NCr$ [illegible]

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:

Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:

Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ [illegible]
Anual	NCr$ [illegible]

Liminha e Cardoso ficam dois anos no Fla

Liminha e Cardoso assinam hoje, contrato de dois anos com o Flamengo, recebedo cada um, .. NCr$ 10 mil de luvas e salários de NCr$ 500, pois finalmente ontem, o Vice-Presidente Gunnar Goransso acertou a compra dos dois passes por .... NCr$ 100, em entendimentos com o Sr. Roberto Marão, representante do Votuporanguense.

O clube paulista concordou com a fórmula de pagamento proposta, isto é, 50 por cento dentro de 40 dias e os outros 50 por cento em cinco prestações de NCr$ 10 mil, enquanto os jogadores aceitavam, sem dificuldade, as bases-padrão do Flamengo, seguindo o exemplo de Guilherme, cujo contrato foi assinado durante o Torneio de Campinas e será encaminhado hoje à FCF para o devido registro.

Miraglia na direção

Válter Miráglia assumiu ontem de manhã a direção técnica do Flamengo, em regime provisório, e sua primeira providência foi reunir os jogadores para uma palestra de meia hora, no centro do campo, oportunidade em que traçou as suas diretrizes e explicou os seus métodos de trabalho.

Em palavras simples, sem rodeios, Miráglia, de início, disse que não se sentia um estranho e de certa forma a reunião por êle convocada não servia como sua apresentação. Confessou sua plena confiança nos jogadores, pois conhece a todos de um modo geral, e dessa forma saberá seguir o trabalho de Aimoré.

— Meus planos — iniciou Miráglia — são, em síntese, aquêles apresentados por Aimoré. Como seu assistente, numa hora que o titular se ausenta em missão mais importante, o reserva é chamado e se lança ao trabalho que, bem esquematizado, não pode parar. Sou amigo de vocês, aqui e em qualquer lugar, mas também sei ser exigente quando é necessário. Disciplina, pontualidade, ordem e respeito é o que espero de vocês. Não venho agradar a "a" ou "b" mas, sim, cumprir à risca a minha missão.

Acentuou que sempre foi afeito aos horários e por êste motivo gostará de ver muita pontualidade, até porque já existe em vigor uma caixinha de Natal prevendo multa de NCr$ 1 por cada minuto de atraso e revertendo o lucro em benefício dos próprios jogadores.

Os treinos coletivos, com Miráglia, serão realizados sempre à tarde. Assim, já hoje, está marcado para começar as 16 horas. Individual, amanhã, às 9 horas; coletivo, sexta-feira, às 16 horas; e recreação, sábado, às 9 horas; são os demais exercícios da semana.

Cancelado

O jôgo amistoso anteriormente assentado para Curitiba, domingo, está pràticamente cancelado em razão da não confirmação da excursão. Por uma questão de ética e bom senso, as devidas explicações serão dadas hoje aos dirigents do Água Verde, por telefone, dizendo o Sr. Gunnar Goransson que seria muito oneroso ir a Curitiba para apenas um amistoso, pois as passagens aéreas são caríssimas.

— As passagens até o Uruguai serviriam para passarmos antes em Curitiba. Ocorre que a CBD não liberaria a delegação do Flamengo sem os comprovantes da aceitação dos clubes adversários, entre outros o Boca, o Peñarol e o River — explicou o Sr. Goransson.

Problemas

Apenas dois jogadores preocupam mais sèriamente o Departamento Médico: Almir e Murilo. Ambos estão contundidos no tornozelo direito e diante da ameaça de calcificação foram submetidos ontem a exame radiográfico.

Fio reiniciou os treinos, já sem problemas dentários, ao mesmo tempo em que Carlinhos está com a verruga do pé quase cicatrizada. Marco Aurélio, com sinusite, também voltou aos treinos.

Misto de volta

O auxiliar de Célio de Sousa, Sr. José Nogueira, trouxe de Barra do Piraí, para a Escolinha, os jogadores Márcio e Manuel.

A delegação do misto voltou ontem com lucro financeiro razoável e um empate e uma derrota nos jogos do Sul de Minas: empate de 2 a 2 com o TAC, em Três Pontas, e derrota de 2 a 1 para o Alfenense em Alfenas.

Vivaldo Meidl, o chefe da delegação, destacou o comportamento dos jogadores e disse que as maiores gentilezas aos integrantes da comitiva foram prestadas pelo proprietário do Hotel Tóquio, de Alfenas, Sr. Mikiyto, por sinal um ex-campeão japonês de judô. Rodrigues Neto foi um dos mais destacados do rápido giro. Outro que recebeu elogios foi o ponta-direita juvenil Aurivaldo.

Jaime faz exercícios abdominais sob a orientação de Válter Miraglia

Fla procura o Santos para ter Silva logo

Aristóbulo Mesquita, chefe do Departamento de Futebol do Flamengo, recebeu ontem a cota restante do clube rubro-negro por sua participação no Quadrangular de Campinas, através de cheque visado da ordem de NCr$ 22.500 e segue hoje para Santos com o objetivo de legalizar de vez a situação de Silva, inclusive autorizado a efetuar um pagamento.

Onça e Néviton ainda não chegaram e ontem Miráglia esclareceu ser necessária uma comunicação para que ambos venham da Bahia, de acôrdo com os têrmos do combinado com o Presidente do Fluminense de Feira de Santana, Sr. Alberto Oliveira.

Cica na Gávea

Chegou ontem para um período de testes no Flamengo o ponta-direita Cica, do Social Olímpico Ferroviário de Santos Dumont, Minas, e que foi o artilheiro do Campeonato de Juiz de Fora.

Cica, de 24 anos, marcou 23 gols no campeonato passado e está muito bem apresentado, devendo treinar hoje à tarde. Por sinal, parece recordista de gols em uma só partida, tendo marcado doze gols em 90 minutos de um jôgo em Juiz de Fora. É profissional, não sabe quanto custa seu passe e seu contrato expirou dia 25.

O juvenil do Flamengo vai exibir-se domingo em Três Rios contra o Entrerriense local, de acôrdo com os entendimentos concluídos ontem com o Coronel Alfredo Barbosa.

Flávio vai à Gávea mas alheio à volta

Flávio Costa chegou ontem de sua fazenda em Petrópolis completamente alheio ao movimento que se esboçou no Rio para a sua possível volta ao Flamengo, como supervisor ou mesmo como técnico, comparecendo à Gávea na parte da tarde — como vem fazendo com certa assiduidade — apenas para rever os amigos.

Declarou que desconhece qualquer iniciativa dos dirigentes rubronegros para a sua volta, esclarecendo que sua presença no Estádio da Gávea é sempre para conversar com os antigos companheiros e que é sócio-proprietário do clube há muito tempo.

Aimoré é dúvida

Apesar dos desmentidos mais apressados, a permanência de Aimoré até dezembro de 68 no Flamengo é bastante duvidosa. O técnico está sendo pressionado por seus amigos mais chegados para se decidir entre o clube rubronegro ou a seleção brasileira, partindo do argumento de que as derrotas do Flamengo estão minando o seu prestígio junto à opinião pública, justamente quando o responsável maior pela tentativa do soerguimento do futebol brasileiro deveria manter intactas as suas fôrças.

Um dos que mais se batem junto a Aimoré nesse sentido é o Sr. Mendonça Falcão. O Presidente da FPF almoçou na última sexta-feira, em São Paulo, com o técnico e mostrou-se preocupado com a situação, indagando se as derrotas do Flamengo não eram prejudiciais ao seu conceito.

Botafogo segue sem Gérson para o México

Gérson não viajará mesmo com a delegação do Botafogo hoje pela manhã, com destino ao México, pois os dirigentes do clube campeão carioca acabaram concordando com o pedido do jogador — que se encontra muito nervoso e ontem falou por três vêzes com o Vice-Presidente Rivadávia Correia Meyer — de só embarcar quando seu primeiro filho tiver nascido.

A delegação alvinegra viajará com destino à capital mexicana em avião da VARIG que deixará o Aeroporto do Galeão às 8h. A estréia do Botafogo acontecerá na próxima têrça-feira, dia 6, contra o Toluca, campeão mexicano da última temporada.

Logo que Gérson fêz seu pedido de adiar sua viagem ao México até que nascesse seu primeiro filho, os dirigentes alvinegros não estavam propensos em concordar com o desejo do jogador, tendo em vista os problemas que a sua ausência irá criar para o time em sua estréia, que já deverá jogar desfalcado também do goleiro Manga. Todavia, os dirigentes mudaram ontem de opinião, pois como bem disse o assessor do Diretor de Futebol, "Pirica" — que adiantaria Gérson embarcar com o sistema nervoso completamente abalado?

— Eu acompanhei bem o drama que Gérson passou semanas atrás em Curitiba — prosseguiu aquele assessor — e só imagino como o jogador iria ficar no México.

Ontem, em nada menos de três vêzes, Gérson telefonou de Niterói para o Botafogo para conversar com o Sr. Rivadávia Correia Meyer. Ficou acertado então que êle só embarcará depois do primeiro parto de sua senhora. Gérson prometeu ao dirigente que, caso o seu filho nascesse ontem de madrugada êle viajaria normalmente hoje com a delegação.

Os jogadores do Botafogo não compareceram ao clube ontem, pois o técnico Zagalo concedeu folga geral a todos, para que pudessem passar o último dia no Brasil junto a seus familiares. Todos dormiram em suas residências e Zagalo pediu apenas anteontem para que ninguém chegasse atrasado esta manhã ao aeroporto, quando deverão se apresentar às 7 horas.

No torneio que o time campeão carioca disputará no México, intervirão três equipes mexicanas e ainda o Ferencvaros, campeão da Hungria, e o Estrêla Vermelha, da Iugoslávia. O torneio hexagonal será iniciado no próximo domingo, com o jôgo entre a seleção da cidade de Jalisco e o Estrêla Vermelha, sendo a estréia do Botafogo na próxima têrça-feira, contra o Toluca, campeão mexicano.

Parada, com dois dias de Botafogo está ameaçado de suspensão por haver sumido sem dar satisfações

Parada desaparece e não viaja ao México

Parada não compareceu ontem ao Botafogo e nem deu qualquer justificativa para a sua ausência, o que deixou os dirigentes alvinegros preocupados e um pouco aborrecidos com a sua atitude. O jogador, que renovou seu contrato recebendo NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 1.000,00 mensais, por um ano, regressou de Campinas na segunda-feira e ficou de entregar seu passaporte para o Chefe do Departamento Técnico, Alexandre Madureira, para viajar no final desta semana com destino ao México e incorporar-se à delegação alvinegra, que embarcará hoje para aquêle país.

Embora não esteja ainda nada decidido oficialmente pelo Botafogo, sabe-se que dificilmente Parada seguirá para o México, a menos que apresente uma desculpa convincente. Os dirigentes alvinegros aguardarão hoje a presença de Parada no clube e, se isto não acontecer, irão tomar as providências necessárias podendo até o jogador ter o seu contrato suspenso.

O goleiro Manga, que foi operado de uma bursite no joêlho direito, embarcará hoje normalmente com destino ao México, mas dificilmente poderá jogar contra o Toluca. Manga ainda se encontra com o joêlho muito inchado e como a estréia da equipe alvinegra será na próxima têrça-feira, não haverá tempo para a sua total recuperação. Todavia, como o goleiro tem "uma constituição de ferro" e não gosta de ficar de fora de qualquer jôgo, os botafoguenses não acham impossível que Manga chegue ao México e deseje até treinar para enfrentar o Toluca.

Os jogadores alvinegros que não viajarão com a delegação para o México, também tiveram folga geral ontem, mas têm treino individual marcado para esta tarde em General Severiano.

Henfil em

O FILHO DE GÉRSON

GÉRSON FICOU NERVOSO COM O ATRASO DO NASCIMENTO DE SEU 1º FILHO...

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gigante

EDITOR
Paulo Ney Dória

Jôgo Perigoso

ATÉ COM FEBRE

Guilherme, elogiadíssimo por sua atuação frente ao Grêmio no segundo jôgo que o Flamengo realizou em Campinas, atuou febril mas ganhou, assim mesmo, os mais variados cumprimentos. Procurou jogar simples, sem enfeitar e antecipando-se muito bem nos lances em que Alcindo ia controlar a bola para as investidas, partindo de trás.

Um dos mais calados da delegação, Guilherme conseguiu a amizade de todos. Quanto ao detalhe de ter jogado com trinta e oito graus de febre, o zagueiro nada contou ao Dr. Célio Cotecchia, pois êste teria vetado a sua escalação. Reclamou, apenas, de uma gripe persistente.

VIBRAÇÃO DO AIRES

Muita gente estranhou a atitude do árbitro Aires Nunes dos Santos ao término do jôgo Manufatura x Municipal. Após encerrá-lo, o juiz pulou no campo, demonstrando muito contentamento e vibração. Anteontem, na sede do Departamento Autônomo, o representante Justino, do Municipal perguntou ao Aires Nunes o motivo daquela vibração e êle explicou:

—"Depois do jôgo todo mundo veio falar comigo, me elogiando e dando parabéns. Eu sabia que minha arbitragem tinha sido boa, pois os próprios jogadores vieram me cumprimentar. Fiquei bastante emocionado, pois dava um grande passo na minha carreira e foi por isso, que fiz aquilo. Não pude me segurar.

DRAGÃO DE ZIRALDO

Ziraldo, um dos rubro-negros da nova geração que compareceu ao almôço de ressurgimento do "Dragão Negro", ontem, na Associação Comercial, prometeu desenhar a figura de um Dragão psicodélico que represente o movimento em nova dinâmica.

"Dragão Negro" vai se articular com reuniões semanais mas ficou patente ontem que o movimnto manterá a linha adotada há tempos, ou seja, nada de política, apenas ação permanente para ajudar o Flamengo e mantê-lo sempre na crista da onda, custe qualquer sacrifício. Novas idéias estão sendo lançadas. Na reunião de ontem compareceram, entre outros, Ziraldo, Roberto Abranches, Luís Maia, Moreira Leite e Bernardo Wolff. Para o próximo almôço foram convidados Carlinhos Niemeyer, Válter Clark e Luís Carlos Barreto.

AIMORÉ DÁ NO PÉ

Durante a partida entre Flamengo e Grêmio Pôrto-alegrense, alguns torcedores localizados atrás do banco de reservas em que se encontrava Aimoré Moreira, iniciaram um côro, hostilizando o técnico rubro-negro. Alguns, quando Aimoré, chamava Zezinho, para algumas instruções, gritavam: — Não dê ouvido pra êle, é maluco.

No final da partida, pediu aos guardas do Estádio, que chamassem a atenção dos torcedores, pois êle não tinha mais condições de dirigir o time do banco. E quando foi iniciada a partida entre Bangu e Guarani, Aimoré apareceu no túnel bangüense e como o Guarani tivesse inaugurado a contagem insinuaram que Aimoré estava dando azar para o Bangu.

MATERIAL PARA FLA

Quem ria à tôa ontem no Flamengo era o roupeiro Aniceto. Motivo: de surprêsa chegou à Gávea 14 volumes de material esportivo no valor de NCr$ 16 mil. O roupeiro agora não pode reclamar, pois o clube rubronegro comprou em São Paulo uma leva muito grande de chuteiras, meias, calções, camisas, bota de pêso, compressor para bola, sapatos-tênis e sapatilhas.

IMPOPULARIDADE DE AIMORÉ

Os jogadores rubronegros que retornaram de Campinas mostraram-se surprêsos com a falta de popularidade de Aimoré em São Paulo. Muitas críticas foram levantadas sôbre um técnico e inclusive um comentarista paulista disse que Aimoré já demonstrara por mais de uma vez que só acerta quando tem em mãos excelente material humano No mesmo ano que ajudou a seleção brasileira a conquistar o bicampeonato mundial de futebol, Aimoré foi dirigir o Taubaté por amizade aos dirigentes dêste clube e não conseguiu classificá-lo.

CAPELOSA É O MAIOR

Um repórter da Rádio Brasil de Campinas analisando o jôgo, Flamengo e Grêmio, fêz uma ligeira comparação entre os atacantes, César e Alcindo, e a mais recente aquisição do Guarani, Capelosa, que é considerado pela imprensa campinense, como um segundo Vavá: dizia o repórter:

— Vendo o César e o Alcindo jogar, como dá saudades do Capelosa.

O débito de Falcão

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, até agora não ofereceu uma explicação plausível para a sua ausência da reunião da Comissão Executiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que afinal não se realizou, exatamente porque êle não compareceu. Pùblicamente, pelo menos, o Sr. Mendonça Falcão não só se furtou a dar uma justificação aceitável, como não deu qualquer explicação.

Informações filtradas de bastidores adiantam que a ausência do Presidente da Federação Paulista seria resultante de sua discordância em relação ao critério adotado para a formação da futura seleção brasileira. Êle desejaria que o problema fôsse confiado inteiramente ao Sr. Paulo Machado de Carvalho; como seu ponto de vista não foi aceito, começou a fazer pressão para que êle prevaleça. Não há como apurar a procedência dessa versão, salvo se o próprio Sr. Mendonça Falcão der o serviço, como se diz na gíria esportiva, porque o depositário de suas confissões ou de seus reclamos, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, já partiu para a Europa.

A forma encontrada pelo Presidente da Federação Paulista para expressar seu alegado inconformismo não é justa nem adequada.

Em primeiro lugar, porque os interêsses dos clubes que participarão de uma competição tão importante, como o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não podem ficar à mercê de caprichos. Era dever do representante máximo do futebol paulista comparecer ao encontro, inclusive por uma questão de simples cortesia, consideração por seus pares, e não se valer do episódio, através de uma deserção consciente, para projetar qualquer outra aspiração. Se comparecesse, o Sr. Mendonça Falcão certamente encontraria meios de fazer chegar à alta cúpula do futebol brasileiro sua inquietação diante do que considera erro no problema da seleção. Seria um gesto de franqueza e lealdade. O mínimo que se espera de um desportista digno dêsse nome.

Mas o Sr. Mendonça Falcão não entendeu assim. As circunstâncias favoreciam uma jogada, uma cartada política bem a seu sabor de político profissional. A reunião era importante, aguardada pelos clubes que vão disputar o Robertão. Um de seus principais participantes, o Presidente da CBD, estava às vésperas de uma viagem que não poderia adiar. Sem a presença de São Paulo, o encontro seria inútil.

Todos êsses elementos foram pesados e analisados pelo Sr. Mendonça Falcão, que percebeu o impacto que a sua ausência causaria.

Foi tudo calculado friamente. E deu certo.

Agora, criou-se um **suspense** hitchcockiano em tôrno da presença ou não do Sr. Mendonça Falcão no próximo encontro, a ser convocado. Com isso, cresceram, e muito, as suas condições de barganha. Maquiavel tem pupilos no esporte.

A opinião pública não aceita que os interêsses do esporte sejam objeto dos subterfúgios, das negaças e das omissões deliberadas em que o Sr. Mendonça Falcão é mestre consumado. Se êle tem divergências, e admite-se que sejam graves, deve expô-las de viva voz, sem sofismas, em lugar de se ocultar e proteger-se em golpes que cheiram a politicalha municipalista. É um pronunciamento claro que se reclama dêle, sem meios-tons nem evasivas. Afinal, o problema da seleção brasileira não diz respeito apenas a um reduzido grupo de **cartolas**, mas a todo um povo que tem no futebol uma das grandes motivações nacionais.

O Sr. Mendonça Falcão está em débito com o público. Espera-se que tenha a coragem de saldá-lo.

BATE-BOLA

Luís Carlos Fonseca

Niterói — Estado do Rio

"Parabéns ao presidente do Vasco que com a contratação de Buglê, nos deu uma grande alegria. Se o Vasco quiser voltar a perceber grandes arrecadações, terá que partir para uma política de grandes contratações — jogadores para as duas pontas e um companheiro para Nei, sem desfazer em Valfrido. Dizem que o Vasco tem engatilhadas três contratações, mas não querem revelar os nomes para não atrapalhar. Perfeito: o que deve ser anunciado são os fatos e não os desejos. É preciso voltar aquêle Vasco forte que arrastava multidões aos estádios, aquêle Vasco que sumiu desde 58. O Vasco precisa saldar essa dívida de dez anos que tem para com sua torcida. Daqui para março ainda tem tempo de sobra para serem acertados os ponteiros da direção do Vasco com os anseios do coração de sua grande torcida."

Luís Roberto Teodor de Assunção

Guanabara

"Na qualidade de botafoguense doente, fiquei muito chateado com essa do Botafogo não ter contratado Eduardo; acho que se o Sr. Rivadávia Méier houvesse insistido talvez tivesse comprado o ponteiro americano, assunto aliás que poderia ter sido resolvido pela diretoria passada. Outra coisa que não me conformo, é com êsse bicho de 1.800 cruzeiros novos que pagaram pela conquista do campeonato. Uma informação: o América tem em seu quadro de juvenis, um bom ponta esquerda que se chama Otinho. É bom o glorioso ficar de ôlho".

O senhor acha que o Botafogo que devia pagar aquêle bicho pelo campeonato, e ainda cuida da renovação com Jair, teria fundos suficientes para entrar na briga por Eduardo? O Co*rintians veio com o dinheiro na mão e ganhou a parada.*

Jair Corrêa da Silva

Vitória — Espírito Santo

"O Flamengo deve providenciar com urgência a contratação de um goleiro de categoria, que sirva para cantar o jôgo para seus companheiros, no transcurso das partidas. Dos três de que dispomos atualmente, apenas Marco Aurélio pode ser aproveitado. Os outros dois são fracos e podem arrumar as malas."

Que é isso Sr. Jair? O garoto Renato é muito bom de bola e não se esqueça de que Valdomiro, já foi consagrado pela crônica da Argentina, pátria dos maiores goleiros do continente.

Raul Mendes Sampaio

Guanabara

"O Bangu venceu de maneira categórica o quadrangular de Campinas. Reafirmou assim o clube de Môça Bonita, que tem um time à altura dos melhores do país e que está em ponto de bala para fazer figura quer no campeonato carioca, quer no Roberto Gomes Pedrosa. Há quem fale na velhice de Ocimar mas é preciso ver o velhinho jogar para se ter a certeza de que êle ainda tem futebol para jogar algum tempo. Enquanto o Bangu representou tão bem o futebol carioca lá em Campinas, o Flamengo não conseguiu fazer figura. É verdade que não foi um time apático, pelo contrário, houve momentos, principalmente na partida com o Grêmio, em que se bafejado pela sorte poderia ter tomado as rédeas da partida nas mãos. Não sei se isso é correto, mas julgo muito prejudicial ao cartaz de um clube o fazer excursão a certos centros, com um time ainda em experiência. O Flamengo poderia excursionar pelo interior, enfrentando quadros de categoria inferior até ajustar suas linhas. Possíveis vitórias, dariam moral ao plantel. Ir a Buenos Aires e Montevidéu, como foi a Campinas, defrontar-se com adversário de categoria levando um time em armação, parece-me arriscado."

O "nôvo" Vasco

A nova equipe do Vasco será lançada domingo em Vitória, contra o Rio Branco, campeão capixaba, ao que anuncia o Diretor de Futebol, Ivo Marques. O tom de **nôvo** ao time, segundo o **depoimento dos repórteres, foi dado** no último treino pela **grande exibição** de Buglê, que impressionou os próprios jogadores do Vasco. O ex-jogador do Atlético chegou a recolher aplausos da torcida — fenômeno não muito freqüente nos treinos em São Januário. Além de Buglê, as novidades do Vasco são o zagueiro Ferreira e o extrema-esquerda Silvinho, também contratados há dias.

Tanto quanto a **torcida do Vasco, os torcedores** dos demais **clubes da Guanabara** acompanharão com interêsse essa primeira apresentação do time de São Januário, na esperança de que o caráter de **nôvo** emprestado ao time corresponda à realidade. O futebol carioca está precisando de um Vasco fortalecido, capaz de arrastar grandes multidões aos estádios, como ocorreu ainda em 1967, durante a disputa da Taça Guanabara. Ressurgindo êsse Vasco, sua torcida não lhe faltará.

Perácio escreveu-me

JOÃO LYRA FILHO

Meu presente de Natal chegou com atraso: a carta consoladora do Perácio, famoso jogador de futebol do tempo em que exerci a presidência do Botafogo. Hei de respondê-la, através desta própria página de jornal amigo, tão logo o destino me conceda a folga de um minuto. Hei de repetir o que nunca deixei de aconselhar ao môço bom, então desencontrado. Sinto-me afortunado por depreender que a sua vida valeu a pena ser vivida na base do trabalho sofrente, mas compensador. Quando meu íntimo festeja êste momento venturoso para nós ambos! No sêlo da carta caiu-me uma lágrima de afeição. Eis o texto: "Excelentíssimo Doutor João Lira Filho. É com grande satisfação e emoção que acabo de receber uma comunicação do grande jornalista De Vaney: o artigo que Vossa Excelência escreveu no JORNAL DOS SPORTS, do Rio, publicado também no JORNAL DOS SPORTS da Cidade de Santos. A comunicação é de que Vossa Excelência deseja saber onde estou. Excelência, eu estou estabelecido na Praia Grande, com humilde restaurante e hotel, do qual o nome, Excelência, é "Cantina Mar Del Plata", mas só chamam "Cantina Perácio". Doutor João Lira Filho, antes paguei aluguel oito anos, com grande sacrifício; depois de oito anos certos, resolvi enfrentar o sacrifício e assumir a responsabilidade da compra do prédio. Assim, continuo lutando, para dentro de dois anos mais pagar a importância que resta da compra do prédio, que foi de 50 mil cruzeiros novos e graças a Deus só me resta pagar 10 mil cruzeiros novos. Aí, Dr. João Lira Filho, me considerarei um romem realizado. Desde que eu abandonei o futebol, nunca mais entrei numa praça de esportes, porque um minuto representa muito dinheiro. Doutor João Lira Filho, aí está a minha vida que Vossa Excelência desejava saber. Aí está a minha obrigação de dar uma satisfação à Vossa Excelência, que muito merece. Doutor João Lira Filho termino êste assunto que Vossa Excelência desejava saber do meu paradeiro. Aí está. Doutor, envio a mais sincera gratidão pelo interêsse pela minha pessoa. Envio à Vossa Excelência, digníssima espôsa e filho saudações. Doutor João Lira, só briguei com Vossa Excelência porque fui mandado pela Oposição e o senhor sabe quem era; me pagava o meu ordenado, meu apartamento. Eu sendo naquela época "criança grande", como me chamavam os jornais. Não tinha a experiência que tenho hoje, modéstia à parte. Doutor, o senhor se lembra, quando chegava da Caixa Econômica, que o senhor dizia para mim: "Já vendeu a barata Packard, modêlo 1938, conversível", que eu vivia passeando na Avenida Atlântica de Copacabana? Doutor se lembra que estava disputando "as olimpias" e que o senhor me corrigia, dizendo: "Perácio, não é "olimpias"; é olimpiadas"! Tudo isto eu me lembro, Doutor João Lira Filho. Doutor João Lira, o senhor vai receber por intermédio de De Vaney o jornal que publicou a entrevista do JORNAL DOS SPORTS. O jornal da cidade de Santos publicou. Doutor João Lira Filho, o meu enderêço é Cantina do Perácio, Praia Grande, Estado de São Paulo, Av. Castelo Branco, 312. Adeus! As suas ordens".

Falta de médico ameaça excursão do Vasco

A excursão da equipe mista do Vasco para a Bolívia, cujo embarque está previsto para amanhã, às 7h30m, poderá não ser efetuada, por que não há na delegação um médico para acompanhar os jogadores, pois, o Dr. Nicolau Simão escalado, ficou impossibilitado pela necessidade dos seus serviços, sendo substituído pelo enfermeiro Sérgio.

A necessidade de completar os exames médicos de todos os jogdores de futebol do Vasco, incluindo os amadores e profissionais, obrigam o Dr. Nicolau Simão permanecer no Rio, porque ficou encarregado de completar tôdas as fichas médicas até o dia 2 de março, a fim de ser êm entregues na Federação Carioca.

Como são duas excursões programadas — time misto para a Bolívia, e titulares pelo interior do Brasil — os dirigentes chegaram à conclusão que só é possível viajar um dos médicos, escolhendo o Dr. José Marcozzi que acompanhará a equipe principal no pequeno giro por vários Estados.

O Dr. Nicolau Simão escalado para viajar com o misto para a Bolívia, foi impedido porque seus afazeres dentro do clube são grandes e os dirigentes consideram o tempo pequeno para poder elaborar tôdas as fichas médicas, levando em conta os domingos e feriados do Carnaval, para entregá-las a tempo no dia 2 de março.

Conseqüentemente o Dr. Nicolau Simão, acabou substituído pelo enfermeiro Sérgio, contrariando assim o Decreto-Lei 319 do CND, que regulamenta as excursões de delegações esportivas no exterior.

A chefia da Delegação caberá ao Vice-Presidente do Departamento Infanto-Juvenil, Sr. Nélson Gonçalves; o técnico será o Prof. Júlio dos Santos, o massagista, Mário Sérgio e os jogadores Franz, Paquetá, Ananias, Jorge Andrade, Lourival, Okada, Bianchini Zé Carlos, Bené, Tóia, Jorge Laurinho Celso, Joel, Hésio, Nilton, Maranhão, Alcir e Álvaro.

Ontem, os jogadores receberam os uniformes, distribuidos por Paulinho. Maranhão, apesar de estar relacionado, poderá não viajar, porque seu passe está para ser negociado com o Comercial de Ribeirão Prêto.

A estréia está prevista para o dia 4 de fevereiro, em Santa Cruz, de la Sierra, jogando depois em Cochabamba nos dias 7, 9, 11 e 12, em La Paz, e encerrando-se a excursão no Perú, com dois jogos em Lima nos dias 20 e 22. O Vasco receberá NCr$ .. 1.700,00 por partida, livre de quaquer despesa. O regresso será no dia 23.

Bangu espera Laci já com Sanfilippo certo

Ficou para hoje a decisão final sôbre a troca de Laci por Cabrita, até o final do ano, por faltar apenas a palavra do jogador mineiro, já que o Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, concordou ceder o jogador para o Bangu. O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, pediu antes de seguir para sua fazenda em Friburgo, para que seu filho, Castor de Andrade, resolver o mais breve possível o caso do jogador mineiro.

Enquanto o caso de Laci está pràticamente resolvido, chega hoje, pela manhã, procedente de Montevidéu, o ex-atacante do Nacional, San Fellipo, acompanhado do empresário Miguel Leine que negociará o passe do jogador por 15 mil dólares ao Bangu. San Fellipo, que tem passe livre do Nacional, tem um encontro com Castor de Andrade no Estádio Proletário.

Quase certo

Antes de seguir para sua fazenda em Friburgo, o Presidente Eusébio de Andrade pediu a seu filho Castor de Andrade que providenciasse a vinda de Lacir em troca por Cabrita até o final do ano. Castor de Andrade entrou logo em entendimentos com os dirigentes do Atlético Mineiro, conseguindo falar com o Presidente Carlos Alberto Naves, que não colocou nenhuma objeção para a transferência do atacante para o futebol carioca, mas ficando a palavra final para ser dada hoje, quando aquêle dirigente atleticano se entenderá com o jogador se é ou não do seu interêsse jogar no Rio.

O Presidente do Atlético ficou de comunicar-se com o Vice-Presidente do Bangu, ainda hoje, para dar a resposta definitiva sôbre Lacir.

San Fellipo

Na tarde de ontem, o Vice-Presidente do Bangu, Castor de Andrade, remeteu para Buenos Aires as passagens para o atacante San Fellipo e seu empresário Miguel Leine, que deverão chegar hoje pela manhã no Rio, indo diretamente para o Estádio Proletário onde se encontrarão com Castor de Andrade para acêrto das bases, que giram circulam em 15 mil dólares.

San Fellipo, que já atuou em vários clubes da Itália, está parado desde 66, quando teve uma das pernas fraturadas pelo jogador Fontana, casualmente, mas vem treinando normalmente em seu clube, o Nacional e, apesar dos seus 30 anos, está recuperando-se e voltando à sua antiga forma.

Apresentação

O técnico Plácido Monsores marcou para hoje, pela manhã, a apresentação dos jogadores, quando haverá revisão médica e um leve bate-bola. Ubirajara e Mário Tito que são os jogadores contundidos serão examinados. Mario Tito, que no último jôgo do Bangu em Campinas levou uma pancada na perna direita e Ubirajara que está com frieiras no pé esquerdo deverão ser poupados do treino.

Pedro Pedro, técnico auxiliar, ministrou ontem pela manhã, treino para os jogadores suplentes que não viajaram.

Cancelado

Ficou cancelado os jogos do Bangu na Bahia, para 2 e 4 de fevereiro, pois o Presidente Eusébio de Andrade não aceitou as bases que lhe foram oferecidas, por entender que o clube carioca não poderia jogar fora do Rio, por menos de NCr$ 10 mil e o E.C. Bahia, que era o promotor de um quadrangular, oferecia muito menos.

Ferreira continua a caprichar nos treinos individuais para voltar logo à forma antiga

VITÓRIA VÊ NOVOS DO VASCO

O Vasco acertou com o empresário Daniel Pinto um quadrangular em Vitória do Espírito Santo, em que participarão o América, do Rio, e Rio Branco e Ferroviário, de Vitória. A estréia será no dia 4, contra o América, quando Paulinho lançará todos os reforços recém-adquiridos e possìvelmente um nôvo ponta-direita.

O quadrangular marcará o início da excursão do Vasco pelo interior do Brasil. O time jogará dia 6, numa rodada dupla, ainda em Vitória, seguindo para Uberlândia, Ituiutuba, Brasília e encerrará o giro em Goiás, podendo, neste período, realizar, em Belo Horizonte, um amistoso com o Atlético Mineiro.

Jogos

O quadrangular se iniciará no sábado, com o jôgo Ferroviário e Rio Branco e domingo jogarão Vasco e América, ficando para quarta-feira a decisão do título entre os vencedores, tendo como preliminar a disputa do terceiro lugar entre os perdedores.

O embarque está marcado para domingo as 8h30m, e Paulinho pretende levar todos os jogadores novos, recém contratados, para estrea-los na equipe. Possìvelmente, o treinador deverá contar com um ponta-direita nôvo, Ratinho ou Copeu, que poderá ser contratado ainda nesta semana.

O ponta-de-lança Luís Carlos e o meio-campo Zadinha, também serão incluídos na delegação, porque estão em experiência e com grande chance de serem contratados. Paulinho gostou das apresentações dos dois nos treinos, mas quer vê-los jogar contra um adversário forte, da categoria do América.

O Sr. Reinaldo Reis pretende ainda esta semana programar um jôgo com o Atlético Mineiro para o dia 11, mas tudo dependerá do jôgo em Uberlândia marcado para a mesma data. O Presidente eleito do Vasco quer fazer uma promoção gigantesca, tentando acertar um jôgo com o campeão do Torneio Octogonal do Chile.

Individual

Paulinho realizou um leve individual de 30 minutos, em que o Prof. Paulo Baltar não exigiu muito devido ao coletivo realizado na véspera. Depois dos exercícios o treinador separou alguns titulares e fêz treino tático, chutes a gol, saída do goleiro e jogadas pré-ensaiadas.

Silvinho foi o único ausente, porque viajou a Belo Horizonte, onde foi ver seus familiares e tratar da sua mudança definitiva para o Rio. Para hoje, Paulinho marcou um coletivo, em que tomarão parte os jogadores que viajarão à Bolívia, amanhã. O treinador conversou reservadamente com Bianchini, dizendo ao jogador que contava com êle, e que poderá ser aproveitado a qualquer momento, esclarecendo sua situação dentro do elenco.

Gentil Cardoso, ex-treinador do Vasco, e agora dirigindo o Paissandu do Pará, estêve ontem em São Januário tentando o empréstimo de Morais e Hésio. Os dirigentes ficaram de estudar o assunto, apesar do técnico Paulinho ter concordado com a saída dos jogadores.

Amoroso quer Remo onde pode ficar rico

São Luís — (SP-JS — Amoroso não pretende continuar no Fluminense, após o seu retôrno ao Rio, com a delegação tricolor, mesmo que o Vice-Presidente Dilson Guedes rescinda o seu contrato antigo e faça outro em melhores condições salariais, preferindo ficar no Remo, de Belém do Pará, onde disfruta de grande prestígio e ganhou muito bem.

As declarações foram do próprio jogador, ainda quando o Fluminense estava na Bahia, escondendo seu desejo de retornar ao Remo. Disse Amoroso à imprensa baiana que "é uma honra ser jogador do tricolor de quem gosto muito e onde só tem amigos, mas preciso voltar a Belém, pois foi aí que ganhou muito bem, melhor que no Rio ou mesmo em São Paulo."

Amoroso observou que fará um nôvo apêlo ao Sr. Dilson Guedes porque, além de boa proposta do Remo, existe a promessa de um diretor do clube de lhe dar a gerência de uma organização comercial. Considera Amoroso que com essas propostas poderão fazer a sua independência financeira, coisa que não conseguirá no Fluminense, onde não deverá ganhar mais de NCr$ 800 mensais.

O Vice-Presidente Dilson Guedes, entretanto está disposto a pagar um bom salário a Amoroso, dependendo apenas que o treinador Telê o considere indispensável no elenco tricolor para a campanha do campeonato dêste ano.

Nas partidas em que participou na atual excursão, Amoroso tem mostrado que ainda é um dos melhores atacantes de que dispõe o clube das Laranjeiras, de tal forma que é possível que Telê não dê sua palavra favorável à sua saída do clube, destruindo dêsse modo, as pretensões de Amoroso de continuar a jogar no Remo.

Nenhuma atitude vai tomar o Sr. Dilson Guedes sôbre o caso antes que o Fluminense volte ao Rio. "Quem poderá dizer se Amoroso é necessário ou não é o nosso treinador" — disse o dirigente, não escondendo, porém, que vender Amoroso ao Remo é um assunto que poderá surgir, dependendo das declarações do técnico e da importância que o clube paraense ofereça por Amoroso.

Delém aceita oferta do América e assina

Depois de muitos adiamentos e muita conversa sem resultado, América e Delém chegaram finalmente a um acordo, tendo o jogador aceitado as bases propostas pelo clube, de NCr$ 2 mil mensais de ordenados, por um contrato de seis meses e NCr$ 30 mil pelo passe, se houver interêsse em sua permanência no clube após o término do compromisso.

O quarto-zagueiro Veríssimo assinou contrato por 4 meses, recebendo NCr$ 1 mil de ordenados, constando cláusula contratual, segundo a qual, em caso de interêsse do América em adquirir seu passe defintivamente, terá de pagar NCr$ 25 mil. Pelo empréstimo de 4 meses, o Botafogo de Ribeirão Prêto recebeu NCr$ 5 mil.

Outros casos

Enquanto acertava a regularização de Delém e Veríssimo, o Sr. Tadeu Júnior, tentava simultâneamente solucionar o impasse com Aldeci, sem obter o mesmo sucesso. O jogador insiste em ganhar NCr$ 5 mil de luvas e ordenados de NCr$ 850, enquanto o clube lhe ofereceu apenas NCr$ 950, entre luvas e ordenado.

O Olaria, que mostrou interêsse em Aldeci, até hoje não fêz nenhuma oferta concreta e o América só concordará, com o empréstimo se ... antes assinar contrato.

Há, ainda, o ponteiro Jorginho, pretendido pelo Olaria e pelo Remo, de Belém. ... depender do jogador, êle ficará no Rio. O América concorda em ceder seu passe, mas pediu NCr$ 10 mil e o Olaria só quer pagar NCr$ ... mil.

Som é Edu

Edu continua sendo a maior atração dos treinos do América. Em excelente forma física, amadurecido tècnicamente, o garôto de ouro da torcida, tem realizado exibições sensacionais, dando grandes esperanças de um ... melhor.

Se Edu está melhor e outros atravessam progressos técnicos como são os casos do lateral Sérgio e do zagueiro central Alex, o time em seu todo, por outro lado, não conseguiu ainda se definir.

A defesa, com ou sem Veríssimo, continua vulnerável e o ataque não encontrou ainda substitutos para Eduardo, Antunes e Joãozinho.

O treino

Ontem houve nôvo coletivo. Ruim, tècnicamente, e, segundo Evaristo, em razão do individual muito rigoroso do dia anterior. Os titulares empataram com os aspirantes por 3 a 3, no primeiro tempo, marcando Clésio (2) e Suquinha para os aspirantes e Tonel, Edu e Mário Augusto, para os titulares. No segundo tempo, os titulares venceram os reservas por .. 3 a 1, gols de Edu (2) e Delém para os titulares e de Ramon para os reservas.

Os três times em ação, treinaram com a seguinte formação: TITULARES — Rosã (Arézio); Sérgio, Alex, Veríssimo (Mareco) e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto (Tonel), Tonel (Delém), Edu e Artur. ASPIRANTES — Arézio; Paulo César, Tião Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Jonas, Clésio, Valdo e Ramon. RESERVAS — Geraldo (Barreto); Zé Carlos I, Dejair, Aldeci e Gilson; Pará e Ica; Angelo, Clésio, Miguel e Ramon. Para hoje, Evaristo programou trieno individual.

Santos tenta ficar mais tempo no Chile

São Paulo (Sucursal) — O empresário Samuel Ratinof chegou ontem à noite, e vai procurar, ainda hoje, o Presidente Mendonça Falcão para tentar, de qualquer maneira, que o Santos retarde sua estréia no Campeonato Paulista, que está prevista para o dia 7 contra o Guarani. O motivo da viagem de Ratinof ao Brasil e da conversa com o Sr. Mendonça Falcão é para que o Santos não retorne ao Brasil no próximo dia 4 e, fique em Santigo do Chile, até a disputa do jôgo decisivo pelo Torneno de Santiago, contra a seleção da Alemanha. O Santos não pretende disputar a partida decisiva, devendo retornar ao Brasil no dia 4 de fevereiro, deixando o empresário com um problema que pode afetar o seu prestígio.

Flu faz o 2º jôgo em Fortaleza

Fortaleza — (SP-JS) — A delegação do Fluminense não viajou para São Luís, como havia sido estabelecido pelo empresário Hélio Pinto, porque o segundo jôgo dos tricolores nesta capital, contra o Ceará Sporting, será realizado hoje, no Estádio Presidente Vargas, deixando de ser cancelado como já havia ficado estabelecido.

Depois de desfeito o contra-tempo, a terceira partida do Fluminense, que estava marcada para amanhã, na capital do Maranhão, contra a seleção de vários clubes, será disputada domingo, devendo a delegação viajar sábado, para São Luís.

Cláudio já está nesta capital e é mais um refôrço para o treinador Telê. O atacante viajou do Rio para Fortaleza em avião da VASP, deixando o Santos Dumont, ontem, pela manhã. Embora em seu lugar venha atuando Amoroso, Telê deverá aproveitar Cláudio na partida contra o Ceará Sporting.

Segundo informações de seus dirigentes, o Fortaleza têve um prejuízo de mais de NCr$ 4 mil com a exibição do Fluminense, domingo passado, quando os tricolores perderam por 1 a 0. Embora anunciasse que a renda atingiu quase NCr$ 30 mil, a renda verdadeira não foi anunciada, mas o clube cearense informou que tem de pagar a hopedagem da delegação do Fluminense, além de NCr$ 1.500 a Mané Garrincha, contribuindo essas despesas para o seu prejuízo.

Dirceu Lopes foi o goleador

Valadares em festa vê Cruzeiro golear

Governador Valadares (de Gilson Menezes e Célio Apolinário, enviados especiais). Dando um "show" de bola nunca visto nesta cidade, o Cruzeiro — no seu primeiro amistoso após conquistar o tricampeonato mineiro — golûeou o Democrata por 8 a 1, depois de fazer seis a zero no primeiro tempo, quando brindou a torcida com uma exibição de gala, fazendo-a vibrar.

Dirceu Lopes fêz três gols, sendo o artilheiro da partida. Tostão marcou dois e Natal e Hilton Oliveira completaram o marcador, tendo Daniel feito o gol de honra do Democrata. O juiz foi Whitan Marinho e a renda de aproximadamente NCr$ 50 mil.

Tempo de "show"

Quase 20 mil pessoas foram ao "Estádio Magalhães Pinto", certos de que veriam um bom jôgo, acreditando, inclusive na resistência do Democrata, que tem feito boas partidas contra times cariocas. Entretanto, desde os primeiros minutos notou-se a imensa superioridade do Cruzeiro, que, do goleiro ao ponta-esquerda se completava como uma máquina, fazendo até com que o público local deixasse de torcer para sua equipe, para vibrar com as jogadas de Tostão e seus companheiros.

Os gols foram surgindo naturalmente, em conseqüência do enorme predomínio cruzeirense. Aos 13m Dirceu Lopes fêz 1 a 0; sete minutos depois Tostão marcou; aos 25m, outra vez Tostão; foi dada a saída, o Cruzeiro voltou a atacar e, aos 27m Dirceu Lopes fêz o quarto gol; aos 36m foi Natal e aos 41m, Hilton, que completaram o marcador parcial de seis a zero.

Ritmo lento

No segundo tempo o Cruzeiro voltou bastante modificado, para dar chance a alguns dos reservas e poupar os titulares, alguns dêles já sentindo os efeitos do calor. O Democrata reagiu, chegando a esboçar alguns ataques, que eram contidos pela defesa cruzeirense.

Aos 17m, Dirceu Lopes fêz o sétimo gol. Aos 25m, o zagueiro Daniel, cobrando pênalte, marcou o ponto de honra do Democrata, e, aos 40m, também de pênalte, Davi decretou o marcador final. Tostão, que teve um primeiro tempo espetacular, pràticamente parou em campo, na etapa final, só não saindo porque a torcida exigia sua presença.

Cruzeiro 8 x Democrata 1

Local: Governador Valadares (Estádio Magalhães Pinto).

Renda: NCr$ 50 mil (recorde absoluto em tôda a região).

1.º tempo: Cruzeiro 6 a zero, gols de Dirceu Lopes, aos 13m; Tostão, aos 20m; Tostão, aos 25m; Dirceu Lopes, aos 27m; Natal, aos 36m e Hilton, aos 41m.

Final: Cruzeiro 8 a 1, Dirceu Lopes, aos 17m; Daniel (de pênalte), aos 25m; e Davi (de pênalte), aos 40m.

Cruzeiro: Raul (Fasano); Pedro Paulo (Neco), Vicente (Osmarino), Vitor, Neco (Murilo); Zé Carlos e Dirceu Lopes (Hilton Chaves); Natal (Darli), Tostão, Evaldo (Didi) e Hilton (Rodrigues).

Democrata: Jota (Frani); Danile, Elei, Aloísio e Marinel; Maranhão (Carlos Antônio) e Paletó (Belmiro); Piel (Jackson), Genivaldo (Marcílio) (França), Rolinha (Braga) e Acrísio.

Juiz: Whitan Marinho.

Coletivo do América já mostra Vanderlei

O lateral esquerdo Vanderlei, contratado pelo América, assinou contrato, ontem, com seu nôvo clube, devendo participar do coletivo de hoje, sendo a principal atração do treino, pois o jogador já foi incorporado ao plantel, depois de assinar um contrato que lhe deu NCr$ 5 mil de luvas e NCr$ 400,00 de ordenado mensal.

O coletivo de hoje vai ser no campo do Sete, com o técnico William anunciando outras novidades, entre elas, a presença do jogador juvenil Mário, treinando na lateral direita do time titular, pois é com êle que o técnico pretende resolver o problema do time, naquela posição. A defesa dos titulares será formada por Djair, Mário, Caió, é Horta e Vanderlei.

Viajando a noite tôda, de Uberaba para Belo Horizonte, o jogador Vanderlei chegou, ontem, pela manhã ao America, onde se apresentou ao Vice-Presidente Rui da Costa Val, e depois de uma conversa com êste diretor, assinou o contrato de número 184.539, recebendo NCr$ 5 mil de luvas e salários de .. NCr$ 400,00.

O lateral esquerdo estava muito contente em se transferir para um grande clube do futebol mineiro, afirmando que agora, terá condições de aparecer melhor, mostrando seu verdadeiro futebol. O mesmo futebol que fêz com vários clubes se interessarem pelo seu passe, como é o caso do Vasco da Gama, Atlético e Cruzeiro.

Vanderlei é natural de Uberaba, tem 20 anos de idade, e antes de começar a jogar futebol, era pedreiro. Iniciou sua carreira no juvenil do Nacional, sempre como lateral-esquerdo, sendo promovido para o time profissional em 1966, e no ano passado foi o titular, durante todo o campeonato, se destacando entre os melhores do time.

O América faz, hoje, pela manhã, no campo do Sete, seu primeiro coletivo da semana, oportunidade em que Vanderlei, a mais recente contratação do clube, treitreinará entre os titulares, como lateral-esquerdo, pois o jogador encontra-se em plena forma física e técnica e William pretende lançá-lo logo no time de cima.

Além de Vanderlei, uma outra novidade no coletivo de hoje, é a escalação de Mário como lateral-direito do time titular. Êsse jogador, que era zagueiro-central dos juvenis, treinou nesta posição, no coletivo de sábado, e impressionou muito no técnico William, que hoje repete a experiência. Sendo assim, os titulares treinarão

Atlético compra Bazzaninho e vende Buião

São Paulo (Sucursal) — Adiantando-se a Palmeiras e São Paulo, que já estavam em entendimentos com o Paulista de Jundiaí, o Atlético Mineiro comprou o passe do ponta-de-lança Bazzaninho, por NCr$ 200 mil, sendo NCr$ 100 mil pagos à vista e os outros NCr$ 100 mil em cinco prestações de NCr$ 20 mil.

Os entendimentos foram mantidos com um dirigente do Atlético que estava em Jundiaí autorizado pelo Presidente do clube, sendo concluídos ontem. Bazzaninho viaja hoje para Belo Horizonte, a fim de fazer exames médicos e assinar contrato.

Buião no Corintians

Outra „bomba" que estourou ontem em São Paulo foi a notícia da contratação do ponteiro-direito Buião, pelo Corintians. A informação foi dada pelo Presidente do clube, Sr. Vadi Helu, que, em declarações a uma emissora de rádio informou que os entendimentos estão pràticamente concluídos, só aguardando a chegada do Presidente Carlos Alberto Naves — do Atlético — que vai a São Paulo esta semana para decidir o assunto.

Buião custará ao clube do Parque São Jorge de 500 a 600 milhões de cruzeiros antigos, podendo entrar ainda na transação, os jogadores Edson e Tales, que seriam cedidos ao Atlético, para que o preço do passe fôsse reduzido.

O Corintians, de algum tempo tem a prioridade para a contratação do jogador, conseguida quando da viagem de um emissário seu a Belo Horizonte. Segundo o Presidente Vadi Helu, a torcida do Corintians já pode considerar Buião como o ponta-direita do time, no campeonato paulista.

Câmera

LUIZ BAYER

Embora contestando com veemência a saída do técnico Aimoré Moreira, círculos oficiais daquele clube admitiram ontem que o comportamento da equipe durante a ausência do técnico poderá ditar a orientação a ser seguida pela direção de futebol. Durante trinta dias, o quadro do Flamengo ficará sob a orientação de Válter Miraglia que dentro do Flamengo goza de um prestígio que ultrapassa a de Modesto Bria na época em que foi investido como técnico. Se a equipe se desempenhar dentro do ritmo necessário então Válter Miraglia será efetivado, mesmo porque na época as responsabilidades de Aimoré à frente da seleção nacional serão mais acentuadas.

O Vice-Presidente Carlos Vilela, do Fluminense, admitiu ontem que o seu clube poderá vir a pronunciar-se contrário à regulamentação do campeonato carioca, uma vez que os resultados do certame do ano passado foram excelentes e não indicam de maneira alguma que se deve inovar. O dirigente tricolor explicou contudo que o assunto será estudado pelo Departamento de Futebol do Fluminense e pelo Presidente Luís Murgel, sendo que êste último determinará as normas a serem seguidas. O Sr. Carlos Vilela assinalou que no ano passado as arrecadações foram excelentes.

— Ademais — acrescentou — houve uma freqüência de menores extraordinária, mesmo quando o campeonato parecia caminhar para a desclassificação de alguns grandes e em circunstâncias que impediu que tivéssemos o Flamengo e o Vasco como participantes ativos. O Sr. Carlos Vilela não definiu, porém, a posição concreta do Fluminense. Insistiu que o assunto seria resolvido pelo Presidente Luís Murgel, de acôrdo com o parecer do Departamento de Futebol. Quando lhe perguntaram pela posição do Fluminense em relação ao Departamento de Árbitros, o Sr. Carlos Vilela observou:

— É fora de dúvida que o Departamento de Árbitros deve ser renovado. O Fluminense considerou-o em sessenta e sete muito aquém dos interêsses dos clubes uma vez que os problemas foram constantes e muitos dos quais contribuíram para tornar o certame dentro de um clima belicoso. Disse ainda o Vice-Presidente do Fluminense que a posição do seu clube no tocante aos problemas das arbitragens será de muita firmeza, pois o objetivo é assegurar ao Departamento de Árbitros um clima de tranqüilidade para que dali possa advir um trabalho capaz de beneficiar o campeonato carioca.

O Presidente João Silva afirmou ontem, que está esperando apenas a chegada do dia para entregar a presidência ao seu sucessor, Sr. Reinaldo Reis. Observou que está certo de que havia cumprido a sua missão, embora não tivesse conseguido realizar o seu sonho e de todos os vascaínos de dar um título de futebol ao clube. Mostrou-se satisfeito e confiante com as últimas aquisições, dizendo que o Vasco estava no caminho certo e formulava votos para que o Sr. Reinaldo Reis tivesse mais sorte na constituição do time para dar aos vascaínos as alegrias que êles merecem.

O empresário Daniel Pinto deverá chegar hoje à Guanabara trazendo os roteiros do América e Vasco cujas equipes jogarão pelo interior do Brasil sob a sua responsabilidade. O América já sabe que jogará amanhã em Três Rios onde receberá uma cota de quatro milhões e quinhentos mil antigos e com as despesas pagas. Depois então dependerá do empresário. O Vasco, por sua vez, com Bouglé e tôdas as últimas aquisições, atuará em Vitória contra o Rio Branco, recebendo seis milhões de cruzeiros antigos.

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol voltará a se reunir ao anoitecer de hoje para complementar a sessão anterior em que os representantes de clubes receberam apenas os relatórios administrativos para serem estudados. Na próxima sexta-feira, conforme já adiantamos, os clubes estarão novamente reunidos desta vez para decidirem sôbre a reformulação do campeonato e de algumas inovações introduzidas nos diferentes regulamentos e leis da Federação Carioca de Futebol. O principal assunto, como se sabe, refere-se às modificações sugeridas para o campeonato, que segundo a comissão, com dois grupos de oito, a exemplo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ofereceria melhores resultados.

Trabalhando com afinco, o Bangu prepara na realidade uma das mais poderosas equipes do campeonato dêste ano. Além de conservar o mesmo elenco que tantas glórias lhe deu, o clube suburbano deverá acrescentar alguns valôres experientes, entre os quais Lacir — como já noticiamos — o Sanfilipo, êste um veterano atacante argentino e com uma experiência de craque que predominou no futebol do seu país. Sanfilipo é esperado hoje, enquanto o Presidente Eusébio de Andrade prepara-se para viajar para São Paulo a fim de obter o atacante Ademar, do Palmeiras.

Assembléia vota as contas de 67

A assembléia geral da FCF volta a reunir-se hoje, às 18 horas, a fim de apreciar e votar os relatórios e as contas do exercício de 1967, apresentados pelo Presidente, na sessão de anteontem, e constituir a Comissão de Orçamento para 1968, com os nomes que serão apresentados pelo Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco, cabendo ao Sr. Otávio Pinto Guimarães nomear o presidente.

Campeonato

Amanhã a assembléia terá nova reunião, dessa feita para discutir e resolver sôbre a nova fórmula do campeonato dêste ano, apresentada pela Comissão Especial que teve a presidência do Sr. Luís Desiderati, bem como sôbre a concessão do título de Presidente de Honra ao Sr. Antônio do Passo.

Contrato de César é registrado

O Flamengo rescindiu o contrato provisório de três meses de César e registrou, ontem, na FCF, o nôvo compromisso firmado pelo prazo de um ano, com vencimentos mensais de NCr$ 500 e luvas de NCr$ 24 mil, fixadas em cláusula extra.

Também o Madureira registrou o nôvo contrato de Marcílio, por um ano, com NCr$ 300 mensais; o Campo Grande o de Gil, por um ano e NCr$ 250 mensais; e o Bangu o do médio Juarez (ex-rubro-negro) também por um ano, com NCr$ 200 mensais.

Campo Grande tenta Moraes com o Vasco

O Diretor de Futebol Orlando Carvalho vai entrar em entendimento com o Vasco para tentar o empréstimo do ponta-esquerda Morais para reforçar o time do Campo Grande, mesmo tendo que pagar alguma importância.

Gradim foi quem o indicou, por conhecê-lo bem e ser um jogador que atua dentro do estilo que o emprega no Campo Grande. Ainda hoje o assunto será abordado, uma vez que há outros times interessados no jogador e o técnico não quer perder tempo.

Atividades

Mais um individual realizou ontem o Campo Grande no Estádio Italo Del Cima, ficando para hoje, no campo do Oriente, em Santa Cruz, o coletivo. Gradim dirigiu o treino que teve a duração de 60 minutos e foi do tipo arrasa-quarteirão, seguido de bate-bola.

O Dr. Sebastião Ferreira, que vinha realizando os exames de laboratórios nos jogadores para complementar as fichas, foi obrigado a interromper seu trabalho, pois sofreu um acidente sábado quando jogava uma pelada com seus colegas da Polícia e teve uma entorse no tornozelo, com fissura, e deverá ficar inativo por uns 20 dias aproximadamente. O Campo Grande faz coletivo, hoje, às 15h30m, no campo do Oriente.

Reginaldo traz Homero para Olaria

Homero, médio-volante que o empresário Reginaldo Santos trouxe para o Olaria, será levado ao clube bariri, para a apresentação ao técnico Castilho e início de seu período de experiência. Homero procede do Fluminense de Feira de Santana e foi trazido por Reginaldo Santos por autorização do Vice-Presidente de Futebol do Olaria, Sr. Alberto Trigo.

Apontado como elemento de grandes qualidades técnicas, Homero custará barato ao Olaria que, se o aprovar, terá que pagar apenas NCr$ 5 mil pelo seu passe, preço fixado em contrato. Além de Homero, Reginaldo Santos trouxe da Bahia dois jogadores juvenis, um goleiro e um ponteiro esquerdo, ambos de 17 anos e encomendados pela Portuguêsa. Como o técnico Pavão, autor da autorização para Reginaldo Santos trazer os dois jogadores, saiu do clube, o empresário os manterá em sua residência, enquanto não os coloca no Botafogo, Flamengo ou Vasco.

Amoroso tem passe na Federação

Chegaram ontem à FCF os passes de Mário Augusto, de São Paulo para o América; de Amoroso, do Pará para o Fluminense; e de Paulo Mata, da Bahia para o Vasco.

O clube de São Januário comunicou que cedeu todos os direitos sôbre Oldair ao Atlético Mineiro e que propôs renovação de contrato a Salomão. O Bonsucesso comunicou que rescindiu o contrato e deu passe livre a Celso, enquanto a CBD fêz a comunicação de que transferiu Jedir, do Vasco, para a Federação Paulista, com prazo de empréstimo até 31 de dezembro dêste ano.

Madureira treina e mostra Machado bom

Machado foi a grande sensação do coletivo que o Madureira realizou no Estádio de Figueira de Melo, marcando os três gols com que os titulares venceram os reservas. Deu um show de bola e com seus dribles desconcertantes levou sempre perigo ao gol de Everaldo.

Marcílio e Russinho foram os outros dois que tiveram atuação destacada, formando uma boa triangulação com Machado, através da qual envolveram de tal maneira a defesa reserva que já aos trinta minutos o escore estava 3 a 0 e, com isso, houve desinterêsse em aumentar o escore. O treino teve a duração de 90 minutos e não contou com a presença de Galindo, que amanheceu indisposto.

Adiada

Dídimo de Almeida informou que ainda não será amanhã o embarque do Madureira para a excursão pelo interior, conforme anunciara, pois à última hora surgiu um problema referente à estréia da equipe, que seria sexta-feira à noite em Varginha, contra o Flamengo. O clube mineiro, entretanto, comunicou ao empresário Daniel Pinto que sòmente domingo o time suburbano poderia jogar ali e avisou que mandaria um diretor ao Rio para melhor explicar o assunto.

Quanto aos casos de Miguel e Farah não houve alteração. O América quer vendê-los e o Madureira se interessa, apenas, pelo empréstimo.

Já o ponta-de-lança Galindo, que está fazendo o período de experiência no Madureira, o técnico Esquerdinha vai aguardar mais um treino, a fim de decidir sua situação. Segundo disse Dídimo de Almeida, êle ficará no clube se aceitar aquilo que o Madureira está pagando aos demais. Fora disso não haverá acôrdo.

O Diretor de Futebol Amador, Jorge Rodrigues, que é também o responsável pela Escolinha de Futebol do Madureira, pede aos meninos — entre 13 e 15 anos — que queiram treinar que compareçam ao Estádio Conselheiro Galvão, aos domingos, às 9 horas, munidos dos seus materiais.

Bonsucesso aguarda passagens para EUA

O Bonsucesso espera as passagens para a excursão aos Estados Unidos, México e Canadá no período de fevereiro a março, organizada pelos empresários Amauri Fonseca e Wilson Moreira, e só depois disso providencia o retôrno da equipe, que se encontra em excursão, pelo interior do Brasil.

Espera o Diretor de Futebol Joaquim Teixeira, que cheguem nos próximos dias, quando mandará cancelar as outras partidas, deixando, assim, um espaço de mais ou menos 10 dias para que o time, sob orientação do técnico Alfredo Abraão, se prepare com afinco e possa fazer boa figura no exterior.

Além de contar com os mesmos jogadores que no ano passado foram campeões do Torneio Paulo Rodrigues, terá dois bons reforços: Cang, goleiro de Caratinga — emprestado até o fim do campeonato com o preço do passe estipulado em NCr$ ... — e o atacante Paulo Mata, do Vasco, cedido também por empréstimo, até o fim do campeonato, sem preço de passe fixado, até agora.

Palmeiras adverte os jogadores

São Paulo — (Sucursal) — Devido à derrota do Palmeiras para o São Bento, domingo passado, houve um corre-corre fora do comum ontem à tarde, na sede do Parque Antártica. O alto comando do Palmeiras — Presidente Delfino Fachina e dirigentes Leonardo Lotufo, Orlando Ferre e Artur Capadoglio, êste Presidente do Conselho de Orientação e Fiscalização, reuniu o técnico Mário Travagline e os jogadores profissionais, às portas fechadas, para fazer uma séria advertência à equipe.

Os dirigentes desejavam saber o motivo do "corpo mole" dos jogadores durante o jôgo e, como a resposta não veio, exigiram que se empenhem mais no próximo jôgo — amanhã, contra o Juventus — como também nos jogos em Caracas, pela Taça Libertadores da América.

Ao término da reunião, o médio Dudu, que é o capitão do Palmeiras, pediu a palavra e prometeu que o time vai dar tudo o que sabe.

Problemas

Para a partida de amanhã, no Pacaembu, às 21h15m, o Palmeiras não contará com a presença de Tupã, que apareceu no treino de ontem com o joelho bastante inchado.

Também Servílio estará de fora, sendo que Mário Travaglini deve promover a volta de Ademar, mesmo sem condições técnicas — está com três quilos a mais — ou colocar o juvenil Antoninho. O Palmeiras deve formar com Perez; Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Zequinha (Suingue), Dudu e Ademir da Guia; Cardosinho, Antoninho (Ademar), e Rinaldo.

O Juventus jogará com Heitor (Caiçaras); Capinho, Carlos, Clóvis e Fernando; Benetti e Sidney; Antoninho, Andes, Tenesi e Valdir. O juiz da partida será o Sr. José Astolfi.

As demais partidas do Campeonato Paulista são as seguintes: em Campinas, às 21h15m, o Guarani joga contra a Ferroviária, sendo o juiz o Sr. Antônio Carlos Gomes; em Santos, a Portuguêsa Santista enfrentará o XV de Piracicaba, em jôgo previsto para as 21h15m, apitando o Sr. Wilmar Serrae e finalmente, em Ribeirão Prêto — a única partida disputada à tarde, às 16h — o Botafogo jogará contra o América, funcionando como juiz o Sr. Sílvio Luís.

JANELA ABERTA

Aimoré diz que o time do Flamengo ainda está no papel

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Confidências de Aimoré, enquanto arrumava as malas para a sua longa viagem de 40 dias pela Europa, iniciada a partir de ontem, no Galeão, e com escala de uma semana, em Lisboa, a começar de hoje:

— Não é verdade que eu tenha pedido demissão do cargo de técnico do Flamengo. Nem é tão pouco verdadeira a notícia de que o Flamengo me haja pressionado a deixá-lo, com base nessa ausência que serei forçado a cumprir fora do Brasil.

Afirma Aimoré ter colocado o Flamengo mais de uma vez à vontade, para rescindir seu contrato e tratar de um substituto melhor.

— É natural — frisa — que os diretores admitissem uma solução de acôrdo com a tendência das correntes políticas do clube. Inclusive da torcida, desanimada com os atuais resultados colhidos pela equipe. Contudo, minha sugestão nunca foi aceita por ninguém. Os diretores têm se mostrado confiantes e generosos, na sua solidariedade para comigo. Sei, de fonte segura, que ainda confiam em mim. No entanto, entendo que isso não deve ser tudo, se contrariedades relevantes exigem posições drásticas.

TODA A VERDADE SÔBRE ZEZÉ — Acêrca da possibilidade de seu irmão Zezé encarregar-se do treinamento do time, durante o tempo em que estiver na Europa, Aimoré principia por confirmar a versão.

— Quem teve a idéia de aproveitar Zezé no meu lugar — disse — foi o Vice-Presidente Gunnar Goransson, escudado na larga experiência do mano e em pareceres dignos de fé. Sucede, porém, que Zezé é por demais meticuloso. Seu bom-senso profissional e sua inteireza de caráter, estão acima de quaisquer interêsses. Zezé achou que a aceitação do convite poderia acarretar novos problemas para os diretores. Geralmente, essas coisas não são fáceis de compreensão. Zezé não teve outra alternativa senão renunciar ao convite. Se fêz bem, ou mal, é com êle. Quem o conhece, sabe como se comporta nessas situações.

TIME NO PAPEL É TIME QUE NÃO EXISTE — Na opinião de Aimoré, "todo êsse gigantesco esfôrço que o Flamengo vem realizando, até agora, para poder alinhar o que se chamaria de equipe ideal, nada significa diante do que foi prometido e esperamos dar à torcida".

— Um grande time de futebol — acrescenta — não se faz num dia, num mês, num ano. Não basta dispor-se de um grande plantel, para se conseguir um time completo, como unidade e expressão individual. Vejam o caso do Palmeiras. E se ainda quiserem, vejam o que acontece com o Corintians.

Prosseguindo:

— Embora pretendamos resolver todos os problemas do time e do plantel o mais depressa possível, é preciso dispormos de tempo suficiente para isso. Um time, apenas, só no papel, é time que não existe. O do Flamengo continua, no bom sentido, só no papel. A fase que atravessamos é, sobretudo, de experiências. E nenhuma experiência feita de galope, em futebol, dá certo. Vamos chegar lá. Todavia, não será forçando a mão, botando o imediatismo acima da boa cautela que coroaremos o nosso trabalho de pleno sucesso.

COM SILVA E SEM SILVA — No entender de Aimoré, o lado mais duro dessa etapa de construção do grande time rubro-negro é vencer o ceticismo provocado pelas derrotas impostas pela inexperiência dos novos. Estamos no caminho certo. Primeiro, precisamos solidificar a defesa, dando-lhe consistência e categoria; depois, armar um ataque que tenha, acima de tudo, a intuição do gol. Estou plenamente convencido do seguinte: com Silva no nosso ataque, mais do que com qualquer outro refôrço a linha apresentará outro rendimento.

HORA DOS NOVOS COM CLASSE DE VETERANOS — Dos novos elementos contratados pelo Flamengo, Aimoré tem especial preferência pelo zagueiro Guilherme, que já considera dos melhores do Rio.

— É tranqüilo, consciente, clássico quando pode burilar a jogada, e decidido, prático, excelente rompedor de área se as condições aconselham a velocidade e o desarme prontos, pra frente.

Gosta também de Almir, "que sabe correr pela extrema, desfazer-se de seu marcador, alçar o centro e finalizar".

— Tem tudo para se tornar um ótimo ponteiro.

E não regateia elogios ao jovem Liminha, tanto por seu sentido exemplar de organizar o jôgo, como o de combater o adversário no meio de campo.

— E Alfinête?

— Está nas nossas cogitações. Vai depender da troca, ou dos jogadores que o Olaria obter do Flamengo, para reforçar seu elenco.

— Quantos jogadores o Olaria pretende pedir ao Flamengo?

— Uns tantos. Como Nelsinho, Paulo Chôco, Júlio, Daniel. São os que guardo.

— Que idéia faz de Válter Miraglia?

— A melhor possível.

— Deixa-o, conscientemente, no seu lugar?

— Deixo. Consciente e descansado. Válter é um treinador prático, que bem merece essa chance de assumir o pêso de uma responsabilidade assim.

Nacional quer ser o vice-campeão do DA

O Vice-Presidente do Nacional, Sr. Tiago Pinto, afirmou que, apesar do tropêço do seu time contra o Guanabara, o ambiente no clube continua tranqüilo, pois todos acham que no domingo a equipe de amadores conquistará o vice-campeonato, enquanto os aspirantes, mais tarde, lutarão para obter o título de campeão da categoria.

O Vice-Presidente do Nacional disse que de fato estava com esperanças de que seu time conquistasse o campeonato dêste ano, pois sua opinião era de que o Municipal venceria o Manufatura. "Isso não aconteceu e o meu time, inexplicàvelmente, empatou com o Guanabara, e todos nós, do Nacional, ficamos surprêsos", comentou.

Vice certo

Para o Sr. Tiago Pinto, o vice-campeão da temporada de 1967 será conquistado pelo Nacional. Explica que seu time está com um ponto de diferença do terceiro colocado, que é o Municipal, e que domingo vencerá o Confiança, despedindo-se do supercampeonato de amadores com uma colocação honrosa.

Sôbre o time de aspirantes, falou que irá mesmo para a cabeça, muito embora considere os outros três líderes — Manufatura, Confiança e Oriente — times de categoria e com boas possibilidades de conquistar também o título. "Interessante é que nossos aspirantes estão jogando boa recompensa se levantarecompensação se levantarem o título."

Hoje é o dia da reunião semanal do Nacional, quando decidirão os diretores se farão algum treino para o jôgo de domingo, na Estrada do Camboatá, pela última rodada do returno do supercampeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo. A reunião será à noite, a partir das 19 horas.

Rupiara deverá reforçar o time de aspirantes do Nacional que pensa no título

Dispensa da seleção faz Paulista triste

O seu afastamento da seleção do Departamento Autônomo por um motivo que considera bôbo, deixou o goleiro Paulista, do Cruzeiro, muito aborrecido com o técnico Décio Leal ,afirmando que já está desiludido com o futebol da Guanabara e por isso, vai se transferir para o Estado do Rio.

Paulista não se conforma com o fato de ter sido desligado da seleção, quando se considera em muito boa forma física e técnica, principalmente pelo fato de Décio Leal ter convocado dois goleiros da mesma equipe — Ubaldo e Marujo, do Manufatura, sendo que o segundo é o terceiro reserva do time de amadores.

Soube domingo

Na sede do Departamento Autônomo, anteontem, Paulista afirmou que soube no domingo os motivos do seu afastamento da seleção. "Fiquei surprêso quando uns torcedores do Nacional me disseram que por causa da cêra que fiz no jôgo contra êste time, Décio Leal afirmou depois da partida que ia me desligar da seleção", comentou o goleiro.

— Acho uma atitude muito boa, se é que é verdade, pois nessa partida ainda estava sentindo dores no pé direito, conseqüência de uma fratura, e não fiz cêra. Demorava a lançar a bola porque andava mancando e notei que o Décio Leal estava nervoso, gritando para que eu soltasse a bola. Isso passou e depois veio a convocação sem o meu nome, o que estranhei muito. Domingo eu soube da notícia — disse Paulista.

Para o Central

O goleiro do Cruzeiro afirmou que já recebeu uma proposta do Central, de Barra do Piraí, a qual não lhe agradou. Está aguardando que os diretores do clube decidam se farão ou não uma proposta melhor, ,o que só saberei no primeiro domingo, depois que terminar o supercampeonato, quando viajarei para lá".

— Caso não assine contrato com o Central, procurarei outro clube que seja fora do Rio para continuar jogando futebol, pois êsse corte repentino da seleção não me deixa com esperança de mais nada aqui no Rio — finalizou Paulista.

Cruzeiro bom

Para o goleiro Paulista, a campanha do Cruzeiro no supercampeonato de 1967, cujo término será domingo próximo, só foi ruim no primeiro turno, quando "em face de uma série de crises no clube a equipe não jogou bem.

— No returno — prosseguiu o goleiro — o time jogou muito bem, só não se destacando porque já era tarde, pois já havia perdido muitos pontos no primeiro turno. Êste ano eu não jogarei pelo Cruzeiro e nem por time nenhum do Departamento Autônomo, mas espero que êle faça uma campanha favorável e seja campeão".

DELEGADO DENUNCIA ATLETA DO CRUZEIRO

O delegado Xavier denunciou ao Departamento Autônomo um "gato" do Cruzeiro na categoria de aspirantes — o jogador João Carlos, suspenso na última reunião da JDD por duas partidas e que entrou em campo contra o Cosmos, usando a carteira do atleta Marcos Ferreira.

O delegado afirmou que o ambiente no campo do Cosmos não era bom, por isso chamou um choque da Polícia Militar para que o jôgo terminasse sem perturbação, e foi isso o que aconteceu, saindo vencedor o Cruzeiro por 2 a 1.

Conheceu

— Tudo estava normal até o início da partida. Quando começou, conheci o João Carlos e sabia que êle estava suspenso, pois estava na JDD quando isso aconteceu. Procurei saber então como êle estava jogando e descobri que tinha trocado a carteira. Hoje (anteontem) a primeira coisa que fiz quando cheguei no Departamento Autônomo foi denunciá-lo, pois saio de casa às 11 horas, deixando a minha família, para cumprir o meu dever e não adianta ninguém fazer pedido — disse o delegado.

Xavier, que é considerado como um dos mais ativos delegados do Departamento Autônomo, disse que a sua classe não está bem. Frisou que "no início apareceu muita gente que quando recebeu carteiras nunca mais deu as caras. Já denunciei ao Tribunal também que êles usam as carteiras para assistir jogos de graça, pois têm sido vistos vários dêles nos campos sem demonstrar o mínimo interêsse pelo trabalho".

Afirmou que há sòmente quatro delegados funcionando no supercampeonato, os quais comparecem aos jogos de tôdas as rodadas, sem poder descansar, pois não podem contar com os outros companheiros para substituí-los num domingo. "Vamos ver se êste ano a coisa muda de figura e espero que isso aconteça, pois tudo indica que as coisas serão bem diferentes", terminou Xavier.

MAVILIS É CONTRA A CRIAÇÃO DE DIVISÃO

O Mavilis, que êste ano voltará a disputar o campeonato do Departamento Autônomo, é um dos clubes que já se manifestaram contrários à criação da divisão de acesso na entidade amadorista, afirmando ser favorável ao campeonato disputado em duas séries, saindo campeão e vice-campeão de cada uma para disputar o título.

Para os diretores do clube do Caju, a criação da divisão de acesso não será aceita pelo Conselho de Representantes. "Há muito tempo tentaram fazer isso dentro do Departamento Autônomo. Quase que saiu briga na ocasião entre um diretor da entidade e o representante do Del Castilo. Os clubes não têm as mínimas condições para disputar um campeonato dessa natureza", dizem os diretores do Mavilis.

Reunião dia 7

Na sede do Departamento Autônomo, foi realizado ontem a última reunião da comissão que estuda as modificações do regulamento. No dia 7 próximo haverá a reunião do Conselho de Representantes, a qual vem sendo aguardada com grande expectativa, pois o principal assunto será a alteração do regulamento.

Dos pontos mais importantes das modificações no regulamento geral do Departamento Autônomo, o único que já encontrou o voto contrário de alguns clubes foi a criação da divisão de acesso, pois tanto a extinção do campeonato de aspirantes e a criação do campeonato de juvenis estão recebendo o apoio da maioria dos representantes.

MANUFATURA ESPERA A RESPOSTA DO FLA

Os diretores do Manufatura receberão hoje a confirmação de um jôgo treino contra uma equipe mista do Flamengo, que marcará o início dos preparativos para o jôgo contra o Cruzeiro, em Realengo, domingo próximo, quando o time, já com as faixas de campeão da temporada de 1967, se despedirá do supercampeonato de amadores do Departamento Autônomo.

Ivã Soares e Cabral, contundidos, são os problemas do líder do supercampeonato do DA e serão examinados hoje pela manhã, pelo Dr. Frederico de Carvalho. Ambos não tem presença garantida no treino, e também no jôgo de domingo suas presenças são duvidosas. Helinho é o outro problema do Manufatura, pois sua suspensão só termina domingo e não poderá jogar.

Muda time

A escalação do time do Manufatura para o jôgo de domingo próximo dependerá do resultado dos exames de Ivã Soares e Cabral e também da situação dos jogadores no treino que será realizado possìvelmente amanhã.

O time de aspirantes, por sua vez, deverá fazer hoje, nos Pilares, um treino coletivo para defender a ponta isolada da categoria domingo.

Gloca Mora de gôlfe é na serra

O campo do Petrópolis GC apresentará domingo próximo movimentada competição do mesmo gabarito da Taça Serra dos Órgãos, quando seus golfistas medirão fôrças com os do Itanhangá GC, disputando a tradicional Taça Gloca Mora.

No Teresópolis GC, sábado e domingo próximos, estarão em jôgo as Taças Paquequer e Tamise e Joe e Jacob Band, respectivamente, na distância de 18 buracos e em **stroke play**.

Gloca mora

A Taça Gloca Mora, torneio que tem proporcionado bons momentos de gôlfe entre jogadores do Itanhangá e do Petrópolis GC, terá sua primeira volta jogada domingo próximo, nos **links** serranos, devendo a segunda volta ser jogada durante a temporada do IGC, a partir do mês de março do corrente ano. O primeiro encontro reunirá as equipes A e B, com oito jogadores por equipe, jogando simples e duplas simultâneamente, havendo desconto de 3/4 de **handicap**.

Credenciados pela vitória sôbre os teresopolitanos, durante os jogos da Taça Serra dos Órgãos, os golfistas comandados por Adalberto Costa, Gustavo Notari e Lauro de Luca prometem não dar tréguas aos rapazes do Itanhangá GC, mesmo que Armandinho Daudt integre o quadro do IGC.

Como é notório, Armandinho, jogando no difícil campo do Petrópolis, não toma conhecimento dos seus golfistas e faz diabruras nos *approaches* e *putts*. É o único golfista guanabarino temido por Adalberto Costa, presidente do PGC. No sábado, o PGC colocará em jôgo sua Medalha Mensal, em 18 buracos e destinada às categorias de 0 a 12 e de 13 a 24 de *handicap*.

Paquequer

O Teresópolis GC estará com seus *fairways* ocupados com a disputa das Taças Paquequer e Tamise no sábado e Joe e Jack Band, no domingo. A Taça Paquequer e Tamise é um *foursome* de duas bolas, *stroke play* para 18 buracos.

Israel Klabin só teme Stormvogel e Ondine

Buenos Aires (de César Augusto Azevedo, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Depois de presenciar o barco sul-americano "Stormvogel" e o norte-americano "Ondine" no cais do Iate Clube Argentino, Israel Klabin, proprietário do veleiro "Pluft II", apontado como a maior esperança do Brasil para a VIII Regata Buenos Aires-Rio, considerou-os como os únicos adversários capazes de lhes fazer frente na prova que será iniciada no próximo domingo.

O *Pluft II* está na sede central do Iate Clube Argentino e foi classificado na classe *sloop*, com 39,6 pés de comprimento. Os esportistas argentinos também têm admirado o iate brasileiro, feito de fibra de vidro nos estaleiros Columbia, dos Estados Unidos em meados de 68.

O iatista alemão Norbert Lorek-Schierning, proprietário do veleiro *Jean Pott*, que anteontem sofreu avarias no mastro, deu excelente demonstração de esportividade, ao dizer que seu iate participará da VIII Regata Buenos Aires-Rio "de qualquer forma, porque estarei no estaleiro para colaborar na recuperação do barco".

Vento forte

Israel Klabin considera *Ondine* e *Stormvogel* como barcos capazes de empreender forte luta com seu *Pluft II*, porque são mais pesados e poderão enfrentar com melhores condições os fortes ventos que açoitam grande parte do percurso da Regata Buenos Aires—Rio, que são grandes adversários dos veleiros de menor porte, mesmo que tenham mastros reforçados.

Ondine, de propriedade de S. A. Long, foi construído em alumínio nos Estados Unidos por Jakobson Ship Yard, em 1960. *Stormvogel*, de propriedade de C. Braynzeel, foi construído na Holanda em 1960, no estaleiro da Lamtiles.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

BOM NEGÓCIO

Está variando entre dez e quinze cruzeiros novos o *couvert* cobrado pelas boates que apresentam *shows*. A parte maior dêsse *couvert* é destinada ao pagamento dos artistas que participam dos espetáculos, havendo alguns, inclusive, que exigem e obtêm uma garantia mínima.

Se o espetáculo faz sucesso, e considerando-se que a lotação de uma boate pequena é de cêrca de oitenta pessoas, a importância arrecadada com os *couverts* representa uma soma substancial, paga pelo frequentador, além das dos gastos efetuados (bebida, jantar etc.).

O artista, assim, que está fazendo *show* em determinada boate, teria a obrigação, quando mais não seja por uma questão de ética profissional, de se resguardar evitando a diluição do interêsse artístico.

Acontece, porém, precisamente o contrário. Se o artista está trabalhando numa casa noturna, se dela faz tôda as exigências e dela recebe a paga dos seus serviços, terminado o espetáculo vai apresentar-se em casa concorrente, a trôco de nada ou de alguns copos de bebida.

É a chamada *canja*. Mas uma *canja* que importa em deslealdade e em desrespeito contratual, pois ninguém é leão para pagar *couvert*, sabendo que o artista se exibe gratuitamente noutra boate, e com mais prodigalidade porque liberto do esquema do *show*.

Há uma casa noturna que está ficando famosa com o regime da *canja*. Diàriamente, grandes nomes lá se apresentam sem que isso constitua despesa para os seus proprietários. Pelo contrário. Cresce o faturamento. Aos donos da casa nenhuma restrição se pode fazer pois a dádiva é preciosa e rentável, mas o conceito profissional dêsses artistas deixa muito a desejar.

Prêmios gordos

No concurso de fantasias do Baile de Gala do Quitandinha só poderão concorrer fantasias inéditas e exclusivas. Os prêmios serão assim distribuídos: Fantasias de Luxo — 1.º Prêmio, NCr 3.000,00; 2.º Prêmio, NCr$ 1.500,00; 3.º Prêmio, NCr$ 700,00; 4.º Prêmio, NCr$ 400,00; 5.º Prêmio, NCr$ 200,00. Fantasias Originais — 1.º Prêmio, NCr$ 1.500,00; 2.º Prêmio, NCr$ 750,00; 3.º Prêmio, NCr$ 400,00; 4.º Prêmio, NCr$ 100,00. Grande Prêmio Quitandinha disputado entre os vencedores das categorias Luxo e Originalidade: medalha de ouro e NCr$ 3.000,00. Os prêmios serão entregues no auditório do Canal Quatro, Quarta-feira de Cinzas.

Música nossa

É êste o título do *long-play* que a etiquêta Ritmos acaba de lançar, com Agostinho dos Santos. Cantando as melhores canções brasileiras dos festivais, o excelente artista dá um verdadeiro *show* de interpretação. Até a discutida "Margarida" ficou diferente e para melhor. Agostinho dos Santos, aliás, tem sido o cantor mais aplaudido dos espetáculos "Musicanossa", que estão sendo apresentados às segundas-feiras, no Teatro Santa Rosa.

A solução

Em resposta às críticas feitas às sociedades arrecadadoras de direitos autorais pelo programa "Um Instante Maestro", o Boletim da UBC (União Brasileira dos Compositores) publica uma nota da qual destaco êste trecho para que se veja o que é a Natureza: "É de admirar que êle (Flávio Cavalcanti) e seus companheiros que criticam as arrecadadoras, não fundem uma sociedade nova, sem defeitos, onde todos os compositores fiquem ricos, pois também não há nenhuma lei que impeça a formação de novas sociedades". Leram bem? É a solução.

Chorrilho

Sob o patrocínio de Leitura, foi feito, na Galeria Gea, o lançamento dos livros "O Negro na Luta Contra a Escravidão", de Luís Luna, e "Antologia Poética", de José Paulo. * Dia 13 de fevereiro, na boate New Samba, o Baile do Xeque. * Luís Reis e Raul de Barros também estão participando do *show* que Ataulfo Alves lidera na boate Sarau. * E segunda-feira, como é dia de descanso da companhia, Ataulfo Alves organiza Noites de Seresta.

* Estreou ontem no Teatro Carlos Gomes a revista carnavalesca "Tem Bonecas na Folia". Naquela base. * Os "Filhos de Gandhi" vão dar *show* sábado próximo na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. * Carlos Machado já está estruturando o próximo espetáculo do Fred's, que deverá estrear logo após o Carnaval, e já contratou Nádia Montel. * Fernando Lôbo regressa amanhã de Cannes, onde estêve participando do Mercado Internacional do Disco e Edição Musical.

* Contratado pela TV Tupi o produtor Haroldo Costa. * E é só. Rumo a São Paulo.

Nádia Montel, no frevo

CBV tem assembléia para prestar contas

A Assembléia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Volibol, convocada pelo Presidente da entidade, Sr. Roberto Moreira Calçada, será realizada, hoje, a partir das 18 horas, oportunidade em que serão apreciados e julgados o relatório da Diretoria do ano anterior e o parecer do conselho fiscal sôbre as contas do último exercício.

Os representantes das 20 federações filiadas à CBV tomarão conhecimento, ainda, do orçamento financeiro para o exercício de 1968, bem como das providências adotadas pela Federação Alagoana sôbre a realização dos XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos, feminino e masculino, que estão programados para o período de 13 a 23 de março, em Maceió.

A Confederação Brasileira de Volibol informa que só poderão tomar parte na Assembléia Geral Ordinária, que hoje se realiza, os representantes das entidades que estejam em pleno gôzo dos seus direitos e que tenham participado de campeonatos nacionais nos dois anos anteriores. A primeira chamada será às 18 horas, com a maioria absoluta e a segunda, uma hora após, com qualquer número.

Vôli pede uniformes dados aos campeões

Os integrantes da seleção carioca infantil — masculina —, campeã brasileira de 1968, foram homenageados pela Federação Metropolitana de Volibol, ontem à tarde, pela brilhante campanha empreendida recentemente em São José dos Campos, onde ganharam o título, arrebatando a hegemonia que vinha sendo mantida pela Bahia há dois anos.

Na oportunidade, o Presidente da FMV, Sr. Adolfo Cheskys, após saudar os homenageados, solicitou dêstes a devolução dos uniformes pertencentes à entidade e que foram anteriormente cedidos como souvenirs pelo ex-dirigente Ari Oliveira de Meneses. O Presidente explicou sua atitude, afirmando que "teremos novos compromissos e nossa verba não nos permite tal doação".

Homenagem

A cerimônia promovida pela FMV em homenagem aos novos campeões brasileiros infantis de volibol masculino foi breve, com o Presidente Adolfo Cheskys, saudando e felicitando os meninos pelo empenho demonstrado no certame nacional, numa estupenda colaboração para o início do soerguimento do volibol carioca naquela categoria, após quatro anos de insucessos.

Em seguida, o dirigente pediu encarecidamente que todos os atletas devolvessem seus uniformes — cedidos pelo ex-presidente Ari Menezes —, pois segundo suas próprias palavras, a "FMV muito se orgulha do título, porém, no momento é impossível fazer tal doação, pois a verba não comporta gastos nêsse sentido, uma vez que outras competições obrigarão o uso dos uniformes".

Explicou, finalmente, que em breve serão fornecidos os prometidos souvenirs.

Os campeões

A seleção carioca foi comandada pelo técnico Carlos Reinaldo Souto, atual preparador do Centro Israelita Brasileiro, e integrada pelos atletas do Fluminense e Tijuca, respectivamente, campeão e vice-campeão da Cidade em 1967. Da escolinha dirigida pelo veterano Bene — Fluminense —, atuaram Antônio Carlos, Carlos Augusto, Celso, Fábio, Mário, Paulo e Lauro. Pelo Tijuca foram Luís Carlos, Marcos, Raimundo e Lino.

A classificação final do V Campeonato Brasileiro Infantil Masculino, realizado em São José dos Campos, São Paulo, foi a seguinte: 1.º) campeão — Guanabara, seis jogos, cinco vitórias e uma derrota; 2.º) Bahia, seis jogos, quatro vitórias e duas derrotas; 3.º Pernambuco, cinco jogos, três vitórias e duas derrotas; 4.º) São Paulo, cinco jogos, três vitórias e duas derrotas; 5.º) Estado do Rio, cinco jogos, uma vitória e quatro derrotas e 6.º) Rio Grande do Sul, cinco jogos, cinco derrotas.

Palawan desconhece a Buenos Aires-Rio

— A raia mundialmente conhecida como das mais audaciosas, porque apresenta tôda variação de vento e clima, será a nossa principal adversária nesta VIII Regata Buenos Aires—Rio — disse ontem no Galeão o comandante do barco norte-americano "Palawan" Thomas J. Watson Jr., de passagem para a capital argentina, onde já está seu iate, para participar da regata a ser iniciada no próximo domingo.

O comandante Thomas Watson, que é o presidente internacional da IBM, não deixou de dizer também que "aquela adversidade até que poderá servir de incentivo e fazer com que *Palawan* chegue primeiro no Rio, como vencedor da VIII Regata Buenos Aires-Rio. Os tripulantes do *Palawan* ontem mesmo aproveitaram para conhecer a Baía de Guanabara.

Recordista

Todos os tripulantes do barco norte-americano, que viajam em companhia do comandante Thomas Watson — Brown, Gibson, Scheu e Stephens, os dois últimos construtores do iate em questão —, confirmam que a Regata Buenos Aires-Rio será mais um teste para o *Palawan*, que pela primeira vez entrará em raia dêste hemisfério, mas que já detém diversos prêmios e recordes em competições de outros locais.

Os tripulantes do *Palawan* também disseram que não tiveram tempo de travar contato com outros participantes da VIII Regata Buenos Aires-Rio, o que lhes permitirá conhecer algo sôbre as 1.200 milhas da regata que começará no próximo domingo.

— Mas não esmoreceremos enquanto não estivermos chegando à Guanabara como vencedores desta Regata Buenos Aires-Rio, porque os ventos também haverão de nos favorecer — finalizou o comandante Thomas Watson.

Os tripulantes do **Palawan** estão confiantes para enfrentar a raia desconhecida

BOLA SOCIETY

Carnaval pode ter presença de monarcas

Mais duas personalidades sondadas para conhecer o carnaval do Rio de Janeiro: Príncipe Rainier e a Princesa Grace Kelly. O assunto foi tratado ontem à tarde, no Gabinete do Secretário de Turismo e logo depois o Sr. Alfredo Curvelo telefonou para Mônaco, oficializando o convite. A resposta definitiva, no entanto, ainda não foi dada.

Marlon Brando e sua mulher confirmaram a vinda para o carnaval. Só falta saber para onde serão remetidas as passagens: se para Los Angeles, onde se encontram atualmente, ou se para Nova Iorque. Ainda esta semana a Secretaria de Turismo será informada do local.

Mais gente que vem para os festejos de Momo: da Itália, Giorgio Moser, produtor da televisão, que vem filmar o carnaval; ainda do mesmo país, Fabrizio Mione, que virá rever seus amigos, pois já estêve aqui no Festival Internacional da Canção. E de Portugal, Luís Gonzaga Dinis da Fonseca, acompanhado de sua mulher. Êle é Comissário de Turismo, em Lisboa.

Na carta-ofício que o Secretário de Turismo enviou ao Sr. Luís Gonzaga Dinis da Fonseca, semana passada, foi esclarecido que o convidado deve trazer *smoking* e vestidos de baile, naturalmente, para sua espôsa. O Comissário de Turismo de Lisboa foi alertado para ficar no Rio durante, pelo menos, dez dias "para que possa aproveitar o máximo".

* O Ginásio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho — será reaberto no próximo dia 3, sábado, não sendo, no caso, para nenhuma festa esportiva, como seria de esperar. Em lugar das competições, haverá no maior ginásio do mundo a *Noite dos Ranchos*, programada para ter início às 20 horas. A renda reverterá para as associações da classe e os preços dos ingressos estão assim distribuídos: arquibancadas — um cruzeiro nôvo; cadeiras — dois cruzeiros novos; e camarotes oito cruzeiros novos.

* Só tendo, pelo menos, noventa milhões de cruzeiros antigos, é possível se pensar em entrar na concorrência para a exploração das arquibancadas que serão instaladas na Avenida Presidente Vargas, durante os dias de carnaval. A "briga", iniciada ontem, terminará segunda-feira próxima, quando serão abertas as propostas. Asseguraram, por outro lado, que o Governador Negrão de Lima vetou a venda sob a responsabilidade da Secretaria de Turismo, já que no ano passado muitas entradas foram ofertadas e o prejuízo muito além do que se esperava.

* Abraão Haddad já não vai mais para Nova Iorque. Sua passagem não chegou, até ontem, e a Varig também não quis se responsabilizar pelo transporte dêle e mais duas pessoas do turismo. À última hora, quem arcou com as conseqüências foi a Aerolíneas Argentina e assim mesmo só reservou uma passagem.

* Francisca Dutra estêve no balcão de vendas da companhia e foi textual: "só viajo se houver mais uma passagem à minha disposição, já que o combinado anteriormente era que eu teria uma acompanhante." A história ficou para ser resolvida mais tarde, mas se sabe que a acompanhante da môça será a Sra. Maria José Laet, em virtude da impossibilidade da mãe de Chica Dutra.

* Acertada definitivamente a realização da Festa da Uva: dias 16, 17 e 18, na Sociedade Hípica Brasileira. Os ingressos custarão NCr$ 5,00, dando direito a uma garrafa de vinho.

* A Avenida Atlântica vai reviver o Carnaval do Rio Antigo. A festa (desfile) está marcada para 17 de fevereiro, com início às 19 horas, e tem como palco principal a porta de entrada do Copacabana Palace.

* O conjunto de iê-iê-iê conhecido como Os Supremos vai animar a festa de sábado próximo, no Comerciário de Icaraí. O início está marcado para as 23 horas e as mesas podem ser reservadas com Francisco Índio, Diretor Social.

* No Madureira Atlético Clube mais uma pré-carnavalesca: sábado, com início às 23 horas. O conjunto de Idálio estará outra vez em grande atividade.

* Também o Brasil Nôvo Atlético Clube com as atividades programadas: dia 3, sábado, *Carnaval no Harem*, com a orquestra de El Cubanito, sendo permitida a entrada em traje esporte ou sarongue. No dia 10, Noite Dançante, com o conjunto Os Magnatas. Em ambas as festas o horário é de 23 às 4 horas.

* O Clube Leblon tem programado para a próxima sexta-feira, dia 2, uma *boite show*, que contará com a presença da Rainha Hippy, Adriano e Ciro Aguiar. No sábado, aquela agremiação da Rua Venâncio Flôres realizará a sua noite psicodélica, com um verdadeiro grito de carnaval. O fim-de-semana promete ser dos melhores no Clube Leblon.

* O Clube dos Independentes vai caprichar nas festividades comemorativas do seu 41.º aniversário. No dia 2 de fevereiro haverá um baile naquela base, com muita animação. Traje: passeio completo. Na sexta-feira, como parte do programa de festas, haverá missa de ação de graças, às 8h, na Igreja de São Jorge, na Praça da República. Mas os Independentes prometem mais: no sábado, às 13 horas, feijoada com Bide e seu conjunto, e à noite baile de carnaval.

* Aproveitando a animação da turma pelas comemorações do seu 41.º aniversário de fundação, o Clube dos Independentes vai lançar a primeira série dos seus títulos de sócio-proprietário. O lançamento será, também, festivo, e acontecerá na sede do Automóvel Clube do Brasil.

* Tôda a correspondência para esta coluna deverá ser enviada para a Rua Tenente Possolo, n.º 15 a 23, sede do JORNAL DOS SPORTS.

Tude reage à humilhação e sai do Botafogo

Tude sai do Botafogo por não aceitar humilhações

Tude Sobrinho, técnico de basquete, se desligou ontem de sua função no Botafogo por não aceitar as humilhações de ordem trabalhista e o rebaixamento profissional que lhe pretendeu impor a nova diretoria do clube. Tude fêz longa carta ao Presidente do Botafogo, enumerando as razões de sua saída e fazendo, também, um retrospecto de sua ação no comando do basquete em General Severiano.

Tude, agora desligado do Botafogo, estuda o convite que lhe fêz, o Fluminense e não mais irá para o Mackenzie, já que êste clube confiou o cargo a Chocolate, que no ano passado jogou pelo Flamengo. O técnico revela tristeza ao se sentir forçado a deixar o Botafogo, mas entre a desmoralização que lhe quiseram impor os dirigentes do clube e a sua dignidade como profissional, preferiu a segunda hipótese.

O texto, na íntegra, da carta que Tude Sobrinho entregou às mãos do Presidente do Botafogo, é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968
Ilm.º Sr.

Presidente do

Botafogo de Futebol e Regatas

Não tivesse eu cumprido com dignidade e zêlos profissionais os contratos firmados com o Botafogo desde agôsto de 1963, não viria à V. Sa. primeiro mandatário do Botafogo de Futebol e Regatas, a quem julgo devem ser prestados todos os esclarecimentos sôbre o que se passa no alvinegro, a fim de repudiar a proposta que me apresentaram os Diretores Charles Borer e Juillen Gomes de Oliveira, atuais responsáveis pelo basquete do clube, para que continuasse a prestar serviços ao Botafogo.

Não julgo admissível que com a justificativa de que a mudança da Diretoria implicava em modificações na direção técnica de vários setôres, se ofereça ao técnico sob cujo comando o Botafogo, após 19 anos, recuperou o título de campeão da cidade, obteve o de bicampeão carioca, conseguiu o de campeão brasileiro e passou a ostentar o de campeão sul-americano, o que lhe permitiu figurar entre as quatro maiores equipes de basquete do mundo, no recente certame de Filadélfia, se ofereça a êsse técnico, a quem fato algum desabonador pode ser imputado, a êsse, que pouco depois da eleição da atual Diretoria ouviu do Vice-Presidente Júlio de Azevedo, que, sua presença era indispensável à frente da equipe principal de basquete do Botafogo, venham a êsse técnico proporem a direção da *escolinha* e das equipes *infantis* e *infanto-juvenis* de basquete masculino e talvez o juvenil feminino, caso viesse o clube a disputar êste certame.

Lamentável, Sr. Presidente, é que, tivessem também, obrigado a êsse técnico a "marcar ponto", depois de quase cinco anos sem esta necessidade trabalhista, isso tudo veio tão sòmente mostrar a falta de coragem, para, pura e simplesmente demitir o técnico bicampeão da cidade, porquanto, o receio da opinião pública e do quadro social ou da Justiça do Trabalho, tivesse levado os atuais responsáveis pela direção dos esportes amadores a preferir a tentativa de humilhar o funcionário que, durante quatro anos, pràticamente sem descanso, tudo o que tinha me melhor deu de si, com a meta única de proporcionar as alegrias com que se rejubilam os botafoguenses sinceros.

Por todos os modos, Sr. Presidente, é indispensável a atitude de levar-me ao ponto de ter que me afastar do Botafogo de Futebol e Regatas, pois se me culpam de ter sido aliado à antiga Diretoria, sòmente quero aqui lembrar a V. Sa., que em 1966 o Sr. Charles Borer foi Diretor da Seção de Basquete Masculino, deu-se tão sòmente pela insistência de minha pessoa junto ao então Presidente do clube. Assim como, a êle e ao Sr. Júlio de Azevedo viemos em 1967 solicitar que continuassem conosco (como vê, sòmente no clube pensei e nunca em política).

Senhor Presidente, se é dinheiro que preocupa a Diretoria do Botafogo, eu na simplicidade de um profissional que precisa trabalhar para sobreviver, tenho a elevação de espírito, para abrir mãos de possíveis questões indenizatórias e só solicitar que sejam pagos os seguintes direitos adquiridos: a) minhas férias a partir de 12 de agôsto de 1964, pois que, a de 1963 já se encontra prescrita. Tudo conforme a C. L. T.; b) meus salários do mês de janeiro de 1968.

Vale a pena recordar, que jamais prejudiquei a quem quer que fôsse: fui chamado em 1963, pelos ilustres e autênticos botafoguenses Paulo Azeredo, Sérgio Darci e Nei Palmeiro, para assumir a direção das equipes masculinas de basquete do Botafogo, na vaga deixada pelo meu colega Epaminondas, que atendendo a interêsses particulares para dirigir uma firma comercial em Brasília, afastava-se dessa direção, em pleno campeonato, sem poder atender aos inúmeros apelos formulados para a sua permanência. Deixei, na ocasião, sólida posição no C. R. Flamengo, atraído pelo prazer de trabalhar em tão glorioso clube, dirigido por figuras realmente represenativas do que há mais nobre no esporte brasileiro. No Botafogo, nunca me recusei a qualquer tarefa, por mais ingrata e espinhosa que fôsse: recordo, que em 1964, às vésperas da partida final do certame feminino contra o C. R. Flamengo, em que o Botafogo jogaria a última chance do pentacampeão (se não me engano), fui insistentemente solicitado a substituir o então técnico profissional Sr. Charles Borer, que apesar dos mais veementes apelos, havia deixado o cargo irrevogàvelmente. Mas uma vez, não deixei mal o Botafogo, pois em resposta a uma derrota de 84 a 48 do turno, a equipe feminina sob minha direção, perdeu no returno por um ponto, uma partida que, a infelicidade da arbitragem foi fato e preponderante de nosso insucesso.

Chego ao fim de minha jornada no Botafogo, não humilhado ou diminuído como pretenderam alguns, mas "envaidecido" e "engrandecido".

"Envaidecido", porque não decepcionei meus amigos e aos botafoguenses, que realmente desejavam o sucesso da camisa alvi-negra; vejamos: da primeira divisão desclassificada, em 1962, passamos para o sétimo lugar em 1963, para o terceiro em 1964, para o vice-campeonato em 1965 e para o bicampeonato de 1966-67, e os campeonatos, brasileiros e sul-americanos de 1967, além do Torneio Início de 1965 após 24 anos; nas chamadas divisões de baixo, fomos vice-campeões da segunda divisão em 1964 e 65, campeões infantis em 1963, vice-campeões juvenis em 1963 e campeões, em 1964, sendo que deixei a direção dos infantis em 1964 e a dos juvenis em 1965; na equipe principal feminina, contribuí para o título de Campeão do Torneio Início e dos Jogos da Primavera de 1965, além dos vice-campeonatos de 1964 e 65; colaborei para as conquistas das Taças Eficiência de 1963, 65, 66 e 67.

Sinto-me "engrandecido" pelas sinceras amizades que formei no Botafogo, embora pràticamente forçado a deixar o clube, sei que me dispensam consideração, que julgo valiosíssima, homens do gabarito de Nei Palmeiro, Sérgio Darci, João Lira Filho, Paulo Azeredo, Aderbal Bastos, Carlos Martins da Rocha, Nélson Mufarrej, Brandão Filho, José Maria Cavalcanti, Gumercindo Bennet, Xisto Toniato, Carlos Pamplona e tantos outros.

Aproveito esta carta, a que darei publicidade, para agradecer a todos os amigos, sócios e jornalistas, a solidariedade que tenho recebido, aos diretores com que tive a oportunidade de trabalhar, Sérgio Delamare, Fernando Conde, José Cardoso, Alfredo Santos, Manoel Perez Valeije, José Correia, Júlio Azevedo e o meu ex-atleta e depois diretor bicampeão Mauro Palmeiro, o apoio que sempre me concederam; aos componentes do Departamento Médico, desde os enfermeiros e massagistas até aos médicos Drs. José Alcici, Renato Borges, Carvalho Leite, Carlos Gonzalez, René Mendonça, Lídio Toledo, Nei Mendes Morais e D. Thalita o meu reconhecimento pelo muito que fizeram para nosso sucesso; aos funcionários de um modo geral, sempre prontos a trabalhar para o sucesso das nossas equipes, a minha eterna simpatia; e a todos os atletas de basquete que passaram pelas minhas mãos, que sofreram e vibraram comigo, deixo uma parte do coração de um velho e eterno amigo.

Senhor Presidente, desejo-lhe as maiores venturas em sua administração, e que a sêde renovadora que a nova administração impôe, se satisfaça com a minha saída e não alcance outros técnicos tão brilhantemente campeões.

Concluindo, permita-me repetir o final de minhas palavras proferidas no último jantar dos campeões, quando segundo muitos então afirmaram, meu afastamento do Botafogo estava selado: Senhor Presidente Althemar de Castilhos, desejo que o senhor faça uma administração eficiente e dedicada igual ao Dr. Nei Palmeiro, pois superá-lo acho difícil.

Atenciosos cumprimentos

José Fernandes Tude Sobrinho

Guanabara abre interestadual contra Bahia

As seleções da Guanabara e da Bahia abrem esta noite, no ginásio de Campos Sales, a partir das 21h, o Torneio Interestadual de Basquete Feminino, que conta, ainda, com as participações da seleção do Rio Grande do Norte e do time do América. O preço da arquibancada estipulada, para as duas rodadas é de NCr$ 1,000 e as baianas encaram o jôgo como revanche.

A rodada de amanhã, reunirá as equipes do Rio Grande do Norte e do América, no mesmo local e à mesma hora. No intervalo da partida, os dirigentes de Campos Sales prestarão uma homenagem à jogadora Luci, da Guanabara, por ter se constituído na cestinha da temporada nacional realizada na cidade de Bauru, recentemente.

Alternativas

Depois de programarem um torneio entre Bahia, Rio Grande do Norte e Guanabara, os dirigentes da Federação Metropolitana de Basquete resolveram alterar o mesmo, incluindo o América nesta curta temporada. Os dirigentes de Campos Sales, por seu turno, cederam seu ginásio para a realização das duas rodadas — hoje e amanhã — o que vinha se constituindo num grande problema para a entidade carioca.

A delegação da Bahia, desde anteontem no Rio de Janeiro, está hospedada no Hotel Regina, enquanto que a representação do Rio Grande do Norte chega hoje pela manhã — 7 horas — à Guanabara, em ônibus da Cometa, indo direto para as dependências do Tijuca Tênis Clube, onde ficarão concentradas até o jôgo com o América, amanhã.

As baianas

Para o jôgo desta noite, contra a seleção carioca, a delegação da Bahia, que terminou o XIX Campeonato Brasileiro em terceiro lugar, apresenta alguns problemas de ordem física. Vera Lúcia e Edilma continuam sofrendo de forte intoxicação alimentar, à exemplo do que aconteceu com tôda equipe da Guanabara, também em Bauru. No entanto, o técnico Nélson Nascimento acredita que até à noite elas estejam em perfeitas condições para o jôgo.

A comitiva baiana está formada, por José Cardonski, chefe; José Cardonski, delegado; Nélson Nascimento, técnico; e as jogadoras Dete, Rose, Vera Lúcia, Tânia, Dilza, Angela e Edilma. Para as jogadoras, a partida contra a Guanabara servirá como revanche.

A Guanabara

Sem contar com a jogadora Joci, que recebeu da delegação baiana uma passagem de ida e volta até Salvador, com a finalidade de visitar seus parentes, o técnico Raimundo Nonato está tranqüilo para o jôgo decisivo.

A delegação carioca só será liberada após o jôgo desta noite, quando então as jogadoras do América, que serviram à Guanabara, se concentrarão para jogar contra o Rio Grande do Norte.

Para o jôgo interestadual de hoje, Raimundo Nonato conta com as seguintes atletas: Margarida, Irene, Lúcia, Dalva, Rosa Mendes, Lúcia Maria, Rosália, Luci, Sueli, Celina, Regina e Vera Lúcia. O time treinou ontem à noite, no ginásio do América, mostrando disposição.

A entidade carioca indicou os nomes dos juízes Manuel Tavares e Gilmar Pereira da Silva, que foram aceitos de comum acôrdo com os representantes das delegações visitantes para apitar os jogos.

Quem vem do Norte

Depois de disputar o XIX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, na cidade paulista de Bauru, a delegação do Rio Grande do Norte estêve em São Paulo. Esta manhã desembarcou na Rodoviária Nôvo Rio, procedente da capital paulista, em ônibus da Viação Cometa.

Se a seleção riograndense tivesse de jogar hoje, como em princípio estava marcado pela entidade carioca, talvez o técnico João Cadmo Cavalcanti não pudesse contar com várias atletas, que fatalmente chegaria cansadas. Como a estrêla do Rio Grande do Norte ficou para amanhã, contra o América, a situação é outra.

A comitiva norte-riograndense vem completa, com exceção do juiz João Felinto Filho, que seguiu para Natal. Como chefe vem o Sr. Rodin Pessoa da Costa; delegado — Pedro Galvão do Amaral; técnico — João Cadmo Cavalcanti; acompanhante — Adalgisa Reis de Medeiros.

As jogadoras, as mesmas que participaram da temporada nacional, são Isabel de Maria Bartos, Keia Brandão Cavalcanti, Raimunda Maria Silva, Maria das Graças Galvão, Azigiada Maria Martins de Miranda, Azileide Reis de Medeiros, Maria Inês Vanderlei, Maria Goreti Vieira, Arilda de Brito, Kátia Brandão e Iara Sampaio Lamas.

Nos Afonsos

Após a realização do Torneio Interestadual de Basquete Feminino, promovido pela Federação Metropolitana de Basquete, a entidade carioca pensa em levar as seleções do Rio Grande do Norte e da Bahia até o C dos Afonsos, para uma exibição na Escola de Aeronáutica.

Os entendimentos, iniciados ontem à tarde entre o Capitão Veiga, da FMB, e o comandante da corporação, terão seqüência hoje, quando ficará definitivamente esclarecido quanto às possibilidades. Em caso de ser impossível a exibição, ambas as delegações retornarão a seus Estados.

Douglas, novamente em forma, é segurança para o Vasco

Delegação do Vasco viaja sem Ferraciu

O jogador Édson Ferráciu, titular absoluto da equipe principal de basquete do Vasco, está impossibilitado de viajar com a delegação que seguirá sexta-feira para Goiânia. Ferráciu foi admitido como gerente de um supermercado, no Rio, há sòmente dois dias e, assim sendo, não poderá se ausentar.

O técnico Kanela, um dos responsáveis pelo quadrangular de basquete que será disputado naquela cidade, ainda não revelou quais os jogadores que representarão o Flamengo, o que pretende fazer hoje à tarde, na Gávea. Gabriel é o único nome com presença certa, já que se constitui em atração do torneio.

FAB transporta

Vasco e Flamengo embarcam sexta-feira para Goiânia, onde tomarão parte num torneio quadrangular de basquete, promovido pela Federação de Basquete de Goiás. Os jogos terão início na noite de sexta-feira, em local ainda ignorado. As delegações viajarão pela FAB.

A rodada de abertura será entre Flamengo e um time de Goiânia, possìvelmente na preliminar, enquanto o Vasco jogará contra o clube de Brasília, na principal. No sábado, pela segunda e última etapa do torneio, jogarão os vencedores, na partida de fundo.

Último treino

Para completar a lista de dez jogadores que formarão a delegação do Vasco, o técnico Ari Vidal vai realizar um treino hoje, contra o Clube Municipal, a partir das 20 horas, no ginásio da PE. René é outro que talvez não possa viajar, por motivo de problema com os olhos, que se apresentam muito inchados. Conforme sua situação, hoje, será relacionado ou não na equipe.

Douglas, Sérgio, Tentativa, Leonardo, Paulista, Gogô, Roberto Pelinto e Pedrinho têm assegurado um lugar no avião que sairá às 13 horas do Aeroporto Santos Dumont, além do chefe da delegação, Sr. Wilson Faria e o massagista Melo. As duas vagas restantes deverão ser preenchidas por Felipe e outro jogador juvenil, caso René não melhore dos olhos.

Kanela define

O técnico do Flamengo, embora não tenha qualquer problema de ordem física com relação aos seus jogadores, preferiu formar a delegação sòmente hoje, quando, à tarde, na Gávea, se reunirá com o Coronel Moacir Posolo, que chefiará a comitiva.

No entanto, são certas as presenças de Gabriel e Pedrinho, já que os dois se constituem, juntamente com Valdir, nos grandes nomes do basquete do Flamengo. Além dêsses três, Kanela poderá incluir mais oito, já que o máximo permitido é de onze atletas.

BOTAFOGO VAI JOGAR BASQUETE NA EUROPA

O empresário José da Gama, que se encontra nos Estados Unidos, enviou telegrama para o Sr. Charles Borer, Diretor de Esportes Amadores do Botafogo, convidando a equipe principal de basquete do clube alvinegro para uma temporada de quarenta dias na Europa e Oriente Médio.

Os jogos deverão ser realizados no transcurso do mês de maio, época que o Botafogo achou mais conveniente, já que o empresário colocou o clube à inteira disposição para a escolha das datas. O Diretor de Esportes Amadores respondeu ao telegrama, pedindo maiores detalhes.

Julien Gomes de Oliveira, Diretor de Basquete do Botafogo, foi categórico, ontem à tarde, quando informou que o jogador Barone, titular absoluto da equipe principal, não sairá "de forma alguma de General Severiano".

— Barone, ao contrário das notícias publicadas na imprensa, continuará a jogar pelo Botafogo e tanto é assim que já está dirigindo as equipes de infantil e infanto-juvenil. De mais a mais, Epaminondas, que iniciará os treinamentos do time principal na segunda-feira, conta com Barone como titular absoluto.

A primeira atividade do basquete masculino, principal do Botafogo, êste ano, será na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. O convite foi feito verbalmente pelo Capitão Ferri, sócio do clube e que está servindo [illegible] Estado.

— Só estamos esperando um ofício para confirmar a temporada, que será num fim de semana. O Botafogo jogará contra as seleções do interior de São Paulo e da própria localidade, e ainda com o time campeão de 1967, da cidade de Campo Grande — concluiu Julien.

Escolar JS

Excedentes armam barracas e exigem vagas

Janeiro, 1967 — Dezenas de excedentes de medicina acampam no pátio do MEC, onde estão dispostos a permanecerem até que as autoridades providenciem suas matrículas, pois alegam que "conseguimos as notas mínimas exigidas, e agora, reivindicamos o que é nosso direito".

Janeiro, 1968 — Muda o local, mas o drama repete-se, agora, com maior gravidade: Com barracas, faixas e até acessórios de cozinha, dezenas de excedentes de medicina levantam acampamento no Largo do Machado, em sinal de protesto contra a escassez de vagas, e em sinal *de cobrança* ao Govêrno que já prometeu encontrar uma solução para as matrículas dos alunos excedentes.

Enquanto a matrícula não vem...

Ministro foge

Os excedentes vão permanecer no Largo do Machado, sòmente até amanhã, pois êste é o prazo concedido pelas autoridades policiais para que permaneçam naquele local. Em seguida, vão se transferir para o Jardim do Méier, onde também deverão permanecer por 3 dias. "Estamos dispostos a ter esta vida de ciganos, enquanto fôr necessário, mas só vamos parar quando nos derem as nossas vagas, que conquistamos, fazendo provas *difíceis e nos preparando* durante um ano inteiro", afirma um dos excedentes acampados. E uma de suas colegas complementa: "O Govêrno da revolução pediu que saíssemos das ruas e estudássemos. Nós saímos das ruas e estamos com paixão. Fomos aprovados. E agora, qual será nossa recompensa?"

Um fato que provocou grande mal-estar entre os excedentes, foi a fuga do Ministro Tarso Dutra do programa de televisão, na última 2.ª-feira, para o qual havia sido convidado pelos estudantes. Agora, êles renovam o convite: na próxima segunda-feira haverá nôvo programa, e êles esperam a presença do Sr. Tarso Dutra.

E o Presidente?

A comissão de excedentes que subiu, ontem, para Petrópolis, a fim de se avistar com o Presidente da República, volta apenas com nova esperança: os assessôres do Marechal Costa e Silva prometeram obter uma audiência para os estudantes, mas sòmente *para a próxima semana*, alegando que o calendário do Presidente está todo tomado.

Sôbre a possibilidade de *irem ao MEC, afastam esta* hipótese, observando que, depois da entrevista do Sr. Tarso Dutra, cessou tôda possibilidade de diálogo com um Ministério que "ao invés de agir, procura explicar os seus fracassos", assinalam.

Acampamento

Quem passar, hoje, pelo Largo do Machado, vai notar um punhado de jovens, com a fisionomia risonha, debaixo de umas barracas. Estão recolhendo assinaturas. Aproveitam o movimento das filas de cinema e de ônibus. São os excedentes. São aquêles estudantes que, apesar das boas notas, estão *sendo afastados* das escolas. "Não há vagas". Esta é a única explicação das autoridades.

Economia da UEG

Os vestibulandos da Faculdade de Economia da UEG reuniram-se ontem na sede do Diretório Acadêmico para *debater os problemas relacionados* com a redução de vagas naquela escola, êste ano.

Os membros do diretório lembraram aos candidatos que "no ano passado, o edital fixou 130 vagas, e foram matriculados 200 alunos, e êste ano o número foi reduzido para 120 vagas".

Assim, todos estão dispostos a iniciar um movimento para ampliar o número de vagas, e realizar um nôvo vestibular. A partir de hoje, os alunos vão iniciar uma série de contatos com as autoridades, a começar da própria diretora da escola. "Pretendemos mostrar que há espaço ocioso na escola, enquanto existem colegas do lado de fora, ansiando *pelo direito de estudar*" assinalam os estudantes.

Na próxima sexta-feira, às 20 horas, está convocada uma nova reunião, na sede do diretório, na Avenida Mem de Sá, 261, quando o problema voltará a ser debatido.

Direito da PUC

"Faltando apenas uma prova para o término do concurso de habilitação para a faculdade de Direito, pode-se já prever que haverá, êste ano, excedentes na FADUC. E' impossível eliminar duzentos candidatos em uma única prova. E' injusto preparar um exame que, por *qualquer razão*, possa fazê-lo, apenas pela perspectiva futura de haver mais alunos aprovados que vagas a preencher.

Não esperamos êste procedimento da universidade. Haverá, portanto — e forçosamente — excedentes na FADUC. E, no Brasil, onde *a falta de elementos qualificados* é compensada pela sobra de excedentes, a PUC tem que dar um exemplo de compreensão e espírito social, acolhendo aquêles que, tendo passado nos exames, adquiriram, legitimamente, o direito de frequentarem o curso. A PUC tem condições de acolhê-*los*. E' o que o Centro Acadêmico Eduardo Lustosa da Faculdade de Direito espera da reitoria". Esta nota foi distribuída pelo diretório da escola.

A explicação difícil

Esta nota, relacionada com o problema dos excedentes, *foi* distribuída pelo Ministério de Educação:

"Em face da afirmação de ter havido redução do número de vagas, nos diversos cursos integrados *na área* universitária federal do Rio de Janeiro, o MEC confirma o esclarecimento já feito, anteriormente, de que por ora ocorreu um *aumento global*, em 1968, de 170 matrículas, em relação ao ano letivo de 1967.

O número de 2.630 vagas, fixado no ano passado é de 2.800 para o ano em curso.

Além disso, em muitos casos verificou-se outro aumento, com a aprovação de candidatos em número *superior* às vagas em concurso, ante a possibilidade de absorção, pela unidade escolar, e a correspondente matrícula, de todos os candidatos aprovados. Foi o caso das escolas de química, arquitetura, direito, economia e administração e do Instituto de Psicologia.

Em algumas unidades ainda não se realizaram os exames e outras não estão com o resultado apurado. Ao fim, será certamente nova ampliação de matrículas, diante da ocorrências dos precedentes já anunciados.

Não há como negar o aumento de matrículas em 1968, embora se reconheça que o govêrno pleiteie permanentemente que as vagas disponíveis devam ser em número cada vez maior".

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS DÁ APROVADOS

Um segundo vestibular já está marcado na Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, em virtude de não terem sido preenchidas as 140 vagas existentes, depois dos resultados do primeiro vestibular.

A secretaria da escola divulga a relação dos aprovados na prova de Português que ficam, assim, automàticamente convocados para as provas classificatórias.

Nôvo vestibular

Eis a nota da escola convocando nôvo vestibular:

A Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) da Fundação Getúlio Vargas, pioneira do ensino da Administração Pública no Brasil, por ter preenchido 92 vagas das 140 previstas para o 1.º ano de seu Curso Superior de Graduação em 1968, após a conclusão do Concurso de Habilitação, decidiu realizar 2.º Vestibular para preenchimento das vagas disponíveis. É o seguinte o calendário do 2.º Concurso:

INSCRIÇÕES — DE 30/1/68 a 8/2/68

9/2/68 — às 18 horas — **Prova de Aptidão Acadêmica**
14 — às 8h30 — **Prova de Matemática**
15 — às 8h30m — **Prova de Português**
19 — às 14 horas — **Prova de Inglês**
19 — às 16h30 — **Prova de História Geral**

Relação de aprovados

Os aprovados na prova de português:

NOME	Nota
Iraci Ribeiro Barbosa de Almeida	5,5
Ivany Mariano Silva	5,0
Jan Neimevaja	5,5
João Feliciano da Costa Ferreira Júnior	5,4
Jorge Assaf Arbex Neto	5,0
Jorge Augusto de Souza	6,0
Jorge Fernandes Valente de Pinho	5,0
José Augusto Fonseca	5,5
José Augusto Fontes da Silva Graça	5,2
José Narciso da Fonseca e Silva	8,2
José Roberto M. Barbieri	5,3
Lourival Olegário dos Santos	7,6
Lúcia Ramos Nogueira de Carvalho	6,8
Luiz Carlos Abreu da Cunha	5,0
Luiz Felipe Pereira das Neves	6,2
Luiz Fernando Cabral da Costa Lima	6,1
José Gonçalves Brazirio	7,5
José Eduardo Guinle	7,8
José Eduardo de Oliveira Lima	7,2
José Jorge Abraim Abdalla	5,6
José Luiz de C. B. de Macedo Soares	5,2
Leão Gondin de Oliveira Filho	6,4
Lourival Gomes Ferreira Filho	6,0
Luiz Ainbinder	6,0
Luiz Gonçalves Filho	8,3
Marcelo José M. L. O. de São Martinho	5,5
Marcio Pasconi	5,5
Maria da Graça Ribeiro das Neves	8,5
Maria Inez D'Abreu e Souza	8,65
Marcelo Caig	6,1
Marcos Souza Sarinho	8,0
Marcy Souza Junior	6,1
Monica Kahn	6,55
Het L. Costa Junior	6,75
Octavio Rocha Miranda de Oliveira Sampaio	5,45
Oswaldo Carneiro	6,8
Pedro Fortes	5,0
Regina Helena Frasão Busse	6,5
Roberto Abranson	7,55
Roberto Fernandes Gonçalves	7,2
Roberto Irineu Marinho	7,1
Abraham Mair Benerguy	5,0
Affonso Henriques Nunes Cardia	6,5
Adilson da Silva Rocha	5,0
Albert Ronald Murray	6,5
Alberto Cusnir	5,8
Alberto Levitan	5,2
Alberto de Miranda Santos	7,8
Allison Martins de Oliveira	6,1
Amerivam da Silva Coutinho	7,45
Ana Maria Esteves	8,0
Ana Maria Rabello de Castro	5,9
Anna Maria de Souza Monteiro Campos	7,1
Antonio Ferreira Gomes Filho	5,5
Antonio Marcos Muniz Pontes	5,5
Arice Laura Loureiro da Rocha	6,0
Arnaldo Amar	5,0
Augusto de Moura Diniz Junior	6,9
Dianor Scelza Cavalcanti	5,0
Branca Maria de Bastos Ribeiro	6,0
Carlos Alberto Cardim de Magalhães	7,0
Carlos Augusto Morado Diniz	6,95
Carlos Rodrigo da Silva Machado	6,2
Cezar Doria Martins	5,8
Claudio Roberto P. Vinhaes de Araujo	6,36
Daniel Joaquim Pereira Filho	7,5
Danilo Augusto Pinto	6,0
Dayse Franceschini	8,5
Eduardo Claudio Mallet	7,0
Eduardo Rocha Moura	6,46
Eduardo Saiek Fiad	6,2
Evandro Peçanha Alves	5,0
Fernando Luiz de Miranda e Silva	5,5
Francisco José Mendonça Souza	5,1
Gerson Magno de Souza	8,75
Guilherme de Castro Maia	8,0
Guilherme Gomes de Souza	7,4
Gustavo Adolfo Bailly	5,0
Helena Maria Fortes Abu-Merhy	6,25
Hermenegildo José de Luca Nascimento	8,0
Humberto Barbiare Junior	6,4
Iracy Reis de Araujo	7,3
Rosane Manhães Prado	7,9
Rosalvo Marinho da Silva Neto	7,6
Sergio Roberto da Fonseca Dantas	6,15
Solange Corrêa Carrazedo	6,0
Sueli Louro Simões da Fonseca	6,8
Vera Bailly	7,9
Vitor Cezar Paranhos	5,4
Zilda Alves de Magalhães	5,05
William Pinto Machado	5,2
Ricardo Castro Bueno	7,8

Reprovados

Nome	Nota
Alexander Augusto de Azevedo Santos	3,2
Alexandre Fragoso	4,0
Aluizio Paes Leonardo Pereira	4,7
Carlos Alberto Barbosa Jabur	4,5
Carlos Alberto de Jesus Silva	4,7
Cleuyldes Mendes Freire	3,6
Dulce Maria Rebouças de Oliveira	3,7
Fernando Augusto Ferreira Dias	4,3
Fernando de Barros Alcântara	4,8
Francisco Monteiro Rocha Junior	4,5
Gil Fernando Lopes Gonçalves	3,2
Guilherme Noronha	4,2
Ivan Pereira da Silva	4,4
José Carlos da Cunha Alvim	4,8
João Luiz Maria Avila	4,7
José Srur	4,5
Julio Celso Lima Seichas (Seixas)	4,2
Lino Augusto Pereira da Silva	4,5
Luiz Jucá de Melo Junior	4,2
Mario Assis C. Rodrigues	4,8
Mauricio Reis Viana Filho	4,5
Paulo Cesar Vergara Lopes	4,2
Paulo Roberto Ariza	4,5
Paulo Roberto da Fonseca	4,3
Rafael T. Viana	4,8

TOTAL DE APROVADOS: 92
TOTAL DE REPROVADOS: 25

Cândido Mendes tem aprovados

A Faculdade de Direito Cândido Mendes aprova 387 candidatos dos 467 inscritos inicialmente no concurso de vestibular. A próxima prova será na sexta-feira, às 14h. Eis a relação dos aprovados *na prova de Conhecimentos* Gerais:

2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 9
10 — 11 — 12 — 13 — 14 —
15 — 16 — 17 — 18 — 19 —
21 — 22 — 23 — 24 — 26 —
27 — 29 — 30 — 31 — 33 —
34 — 35 — 36 — 37 — 39 —
41 — 42 — 43 — 44 — 45 —
46 — 47 — 48 — 49 — 50 —
51 — 52 — 53 — 54 — 56 —
58 — 60 — 61 — 62 — 64 —
66 — 67 — 68 — 69 — 70 —
71 —*72 — 73 — 75 — 76 —
77 — 78 — 79 — 80 — 81 —
82 — 83 — 84 — 85 — 86 —
87 — 88 — 89 — 90 — 91 —
92 — 93 — 94 — 95 — 96 —
97 — 98 — 99 — 100 — 101
— 103 — 104 — 105 — 107
— 109 — 110 — 111 — 112
— 113 — 114 — 116 — 117
— 118 — 119 — 120 — 121
— 123 — 124 — 125 — 126
— 128 — 129 — 131 — 132
— 133 — 134 — 136 — 138
— 140 — 141 — 142 — 143
— 144 — 145 — 147 — 148
— 149 — 152 — 153 — 155
156 — 157 — 158 — 159 — 162
— 163 — 164 — 165 — 166
— 167 — 169 — 170 — 171
— 172 — 173 — 174 — 175
— 176 — 177 — 178 — 179
— 181 — 182 — 183 — 184
— 185 — 186 — 187 — 188
— 189 — 190 — 191 — 192
— 193 — 194 — 195 — 196
— 198 — 199 — 200
— 201 — 204 — 205 — 206
— 207 — 208 — 209 — 210
— 211 — 212 — 213 — 214
— 215 — 216 — 217 — 218
— 219 — 220 — 221 — 222
— 223 — 225 — 226 — 227
— 228 — 230 — 231 — 232
— 233 — 234 — 235 — 236
— 237 — 238 — 241 — 244
— 245 — 246 — 247 — 248
— 249 — 250 — 251 — 252
— 253 — 254 — 255 — 256
— 257 — 258 — 259 — 260
— 261 — 262 — 263 — 264
— 265 — 266 — 267 — 268
— 269 — 270 — 271 — 272
— 273 — 274 — 275 — 276
— 277 — 278 — 279 — 281
— 282 — 283 — 284 — 285
— 286 — 287 — 288 — 289
— 290 — 291 — 292 — 293
— 294 — 297 — 299 — 301
— 302 — 303 — 304 — 305
— 306 — 308 — 309 — 310
— 311 — 312 — 313 — 314
— 315 — 316 — 317 — 318
— 320 — 321 — 323 — 324
— 325 — 327 — 328 — 330
331 — 333 — 334 — 335
— 338 — 339 — 340 — 341
— 342 — 343 — 344 — 346
— 347 — 348 — 349 — 352
— 353 — 354 — 355 — 357
— 358 — 359 — 360 — 361
— 362 — 363 — 364 — 365
— 366 — 367 — 368 — 369
— 371 — 372 — 374 — 375
— 376 — 377 — 378 — 379
— 380 — 382 — 384 — 385
— 386 — 387 — 389 — 391
— 392 — 393 — 394 — 395
— 396 — 397 — 398 — 399
— 400 — 401 — 402 — 403
— 405 — 407 — 409 — 410
— 411 — 412 — 413 — 415
— 416 — 417 — 421 — 422
— 423 — 424 — 425 — 426
— 427 — 428 — 429 — 431
— 432 — 433 — 434 — 436
— 438 — 439 — 440 — 441
— 442 — 443 — 444 — 446
— 448 — 449 — 450 — 451
— 453 — 454 — 455 — 456
— 458 — 459 — 461 — 464
465.

Calabouço agora tem choque contra polícia

CVEC — Comitê de Vigilância dos Estudantes do Calabouço — é o nôvo órgão de que os comensais daquele restaurante dispõem, para reagir a qualquer tentativa de infiltração policial no Calabouço, enquanto não se define os processos que se encontram abertos contra vários estudantes.

Ontem, o advogado Sobral Pinto fêz uma visita às instalações do restaurante, mostrando-se impressionado com "as más condições higiênicas", e conclamou aos estudantes que continuem lutando para a conclusão daquelas obras, ao mesmo tempo em que aconselha que nenhum aluno compareça ao DOPS, pelo menos, até sexta-feira.

A luta

O advogado Sobral Pinto está empenhado em solucionar o problema dos estudantes processados, e para isto já se avistou com o Governador Negrão de Lima, a quem também já enviou uma longa carta, relatando a sua posição pessoal de apoio aos estudantes.

De outro lado, os membros da FUEC-Frente Unida dos Estudantes do Calabouço lançava uma nota, justificando que "a suspensão temporária de nossa campanha [illegible] pró-acabamento das obras, não significou, em absoluto, a paralisação da luta em defesa dos direitos pela sobrevivência. Morrer na luta, é viver na luta, é nosso lema". Acrescenta: "O advogado Sobral Pinto que adere à nossa causa, defenderá nossos colegas espancados e injuriados pela repressão ditatorial neo-facista, vale hoje, o restaurante inacabado". Conclui, ressaltando que estão esperançosos na vitória, alicerçados na [illegible] união".

Vestibular unificado na PUC chega ao fim

Trezentos e vinte e cinco estudantes passaram ontem pelas provas de Matemática do concurso unificado de habilitação da PUC para seleção de candidatos a onze cursos do Centro de Ciências Sociais e Centro de Teologia e Ciências Humanas da Universidade.

A prova de Matemática foi realizada em dois níveis: mais adiantado para os estudantes que pretendem seguir Sociologia e Economia e mais simples para os que se destinam aos cursos de Psicologia e Pedagogia. As duas provas constaram de 25 questões e tiveram a duração de três horas.

O Concurso unificado de habilitação da PUC prosseguirá no dia 1, com a prova de Latim, especial para os alunos que pretendem uma vaga no Departamento de Letras, e será encerrado no dia 2 quando terá lugar a prova de Sociologia que deverá ser prestada pelos que se destinam ao curso de Direito.

As provas terão lugar sempre às 8h, no câmpus da Universidade, devendo os candidatos comparecer às 7h15m ao prédio central da PUC para chamada e distribuição de salas. Os resultados das provas de Matemática serão conhecidos na 5.ª-feira pela manhã e o resultado geral do concurso só será divulgado alguns dias depois da última prova realizada. A matrícula para os novos alunos será iniciada no dia 5, na Diretoria de Admissão e Registro, no 1.º andar do Edifício da Amizade.

Salamalec reaparece firme com 700 em 43s

No vaivém dos cavalos pela manhã no prado, rumo ao Paddock ou Vila Hípica, há muita organização.

Salamalec mesmo reaparecendo após alguns mêses de ausência das pistas, agradou aos observadores no apronto para correr a Prova Especial de amanhã à noite, completando 700 metros em 43s3/5, com relativa facilidade e desembaraço.

O provável favorito Gurupá, muito certo em suas apresentações, desceu a reta em 37s cravados, aos saltos, com o ímpeto que o tornou conhecido nas corridas diurnas e noturnas. O jóquei Lajilado Acuña não parecia muito empenhado em exigí-lo demasiadamente.

1.º páreo — 1.300 metros

Negra do Sul, J. Pedro, 600 em 37s
Fair City, L. Carlos, 380 em 23s
Good Charm, J. Machado, .. 600 em 40s2/5
Ipirá, J. Queirós, 600 em 38s 2/5

2.º páreo — 1.200 metros

Sedrin, J. Ramos, 380 em 24s 2/5 na reta oposta
Malagrey, A. Ricardo, 37s na reta oposta

3.º páreo — 1.300 metros — Prova Especial

Gurupá, L. Acuña, 600 em 37s
Salamalec, A. Ricardo, 700 em 43s3/5
Gálio, A. Santos, 600 em 38s
Rei de Monial, J. Machado, 1.000 em 1m08s1/5
Quick Brown, J. Sousa, 800 em 53s
Lord Ricardo, J. Santana, .. 800 em 54s

4.º páreo — 2.100 metros

Rei de Monial, J. Machado, 1.000 em 1m08s1/5
Quick Brown, J. Sousa, 800 em 53s
Lord Ricardo, J. Santana, .. 800 em 54s
Rei David, F. Pereira, 800 em 52s

5.º páreo — 1.600 metros

Quantilo, O. F. Silva, 700 em 44s2/5
Biscainho, R. Carmo, 600 em 38s
Blue Sea, O. Ricardo, 600 em 38s4/5
Estuário, M. Silva, 800 em 51s
Uncle, C. R. Carvalho, 800 em 54s
Clericato, D. Moreira, 800 em 53s1/5

6.º páreo — 1.300 metros

Dragon Bleu, J. Pedro, 600 em 38s
Gold Express, M. Alves, 600 em 39s
Dunois, J. Paulielo, 380 em 22s1/5

7.º páreo — 1.600 metros

King Madison, J. Gil e Diorling, L. Carvalho, 700 em 47s
Foxbridge, A. Ricardo, 700 em 48s
Virajuba, R. Carmo, 700 em 47s2/5
Lord Byron, O. Cardoso, 700 em 47s
Molicho, E. Marinho e Rallye, F. Pereira, 800 em 51s

PONTOS DE VISTA

É impressionante a regularidade de Gurupá em suas apresentações, sempre chegando colocado, não consegue uma vitória de expressão, já que é muito voluntarioso, e tem de ser dosado para não esmorecer na reta de chegada. Para o compromisso de amanhã à noite, Prova Especial de 1.300 metros, o filho de Maki e Rumbeira, sob à orientação do treinador Válter Aliano, trabalhou a distância em 1m26s2/5, com grande facilidade, desenvolvendo um ritmo intenso e bastante cadenciado, na direção de Lajilado Acuña, seu jóquei habitual há muito tempo.

Volta de Salamalec

Salamalec reaparece na mesma prova, após um período de tratamento e repouso aproximado de sete meses, tendo agradado no exercício da semana, aumentando a marca para 1m28s, sempre colocado à cêrca de fora, com aparente disposição. Foi conduzido por Antônio Portilho, mas o seu jóquei no compromisso oficial será mesmo o freio catarinense Antônio Ricardo. O descendente de Mehdi apareceu em público no páreo clássico levantado por Maverick, na temporada passada, obtendo a quarta colocação, em 3.000 metros, na pista de grama leve.

Rei de Monial em pauta

Não será absolutamente surprêsa que Rei de Monial consiga mais uma vitória em sua campanha, já que derrotou Estuário e Don Cláudio na última, e só apresentou na sua forma técnica e física. Favorecido pelo pêso de U. Meireles, Rei de Monial percorreu 1.900 metros em 2m16s, arrematando muito firme, com 1m47s2/5, nos 1.600 metros, impondo-se com desembaraço a um companheiro que o aguardava na metade do percurso.

Páreo dos sem vitórias

No segundo páreo da corrida de amanhã à noite, reunindo cavalos nacionais de cinco anos, sem vitória no Rio e São Paulo e sem mais de duas em Pôrto Alegre e Curitiba, há muitas fumaças em tôrno de Tempo, ex-Pacífico, que pertence ao Stud César Pires e está sob a responsabilidade do ex-jóquei, Valdomiro de Andrade.

Falam muito de Larguetto, Fricandó, Malagrey e Dona Regina, mas, Trapo é mesmo uma pule bem viável, pela forma que atravessa no momento.

Mundo Encantado

Mundo Encantado, ex-Lapin, chegou na quarta colocação para Rei de Monial e Estuário, prometendo uma grande apresentação para a corrida à noite, ainda mais que trabalhou 1.300 metros em 1m26s, com relativa facilidade, com R. A. Pinto no dorso. Se correr o que realmente sabe e pode, vai influir no desenrolar da competição, mesmo sendo pule aparentemente alta.

A febre de J. Borja

Jorge Borja não apareceu para montar Urbany no primeiro páreo de sábado, por tem sido acometido de forte ataque de gripe, ardendo em febre na madrugada de sexta-feira para sábado. Quem se aproveitou bem foi Francisco Pereira Filho, que levantou a prova sem contestação.

Na corrida de amanhã, o garôto vai aparecer novamente em público, no dorso de Maupassant, que venceu na última com muito peito e raça e apenas vai deslocar mais alguns quilos.

Anemia ameaça no Sul

Técnicos do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, do Rio Grande do Sul, que realizaram estudos com a potranca Chila, de dois anos, chegaram à conclusão sôbre a existência da doença, porque o animal, após ser submetido a vários testes, morreu, com 30 dias de internação. Os dirigentes da Vila Hípica de Pôrto Alegre, continuam atentos, para evitar a propagação do surto que poderá ameaçar os 1.000 cavalos ali alojados.

Corredor polonês

O treinador Ernani de Freitas que quase perdeu o cavalo Guadalquivir no sétimo páreo da corrida de domingo, quando o parelheiro disparou nos trabalhos de alinhamento, é de opinião "que a cêrca do corredor polonês deveria ser aumentada, para impedir que os animais, diante de um obstáculo maior, diminuam automàticamente a velocidade e evitem o impacto, muitas vêzes fatais com fraturas ou sacrifício imediato".

Handicap equilibrado

Saiu bastante equilibrado o Handicap Especial de domingo, no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1.600 metros, e dotação de NCr$ 2 mil , reunindo bons cavalos como Gurupá, Urbany, Tajar, Walad, Drive-In, Donato, Fuco, Biazon, Amasis e Sortile. Sortile, por exemplo, trabalhou para êsse compromisso em 1m25s, nas mãos de Laércio Santos, demonstrando mais desembaraço e vivacidade no arremate. Se a raia não estiver muito sêca, o parelheiro deverá mostrar o que sabe e pode, sem qualquer surprêsa.

J. Pinto é jóquei e líder

Jorge Pinto passou a categoria de jóquei com os pontos obtidos por intermédio de Régulus e Rock Gin, completando às 50 vitórias exigidas pelo Código de Corridas, precisando apenas 7 mêses, já que por ser menor de idade, não tinha autorização para participar de corridas noturnas.

O ex-aprendiz conseguiu ainda igualar-se com J. Queirós na liderança da estatística, estando com 8 triunfos até a corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea.

A situação dos jóqueis, aprendizes e treinadores, após a última corrida, ficou sendo a seguinte:

Jóqueis

Jóquei	
J. Pinto	8
J. Queirós (ap.)	8
F. Pereira	7
J. Machado	6
J. Portilho	6
J. Borja	5
M. Silva	5
O. Cardoso	4
J. Santana	3
F. Esteves	3
A. Ramos	3
F. Meneses	3
D. P. Silva	2
I. Corrêa (ap.)	2
N. Vasconcelos	2
F. Maia	2
A. Santos	2
S. Silva	2
J. Paulielo	2
R. A. Pinto	2
A. M. Caminha	2
J. Gil	2
P. Alves	2
A. Marçal	2
L. Acuña	1
J. Pedro	1
J. Silva	1
A. Ricardo	1
L. R. Carvalho	1
W. Machado (ap.)	1
J. Reis	1
J. Bafica	1
D. Santos (ap.)	1

Treinadores

Treinador	
J. Morgado	4
F. Costas	4
R. Silva	4
S. D'Amore	4
E. Cardoso	3
F. Freitas	3
B. Carvalho	3
J. L. Pedrosa	3
A. Correia	3
A. F. Neves	3
R. Barbosa	3
J. F. Vale	3
A. P. Silva	3
A. Araújo	3
A. [illegible]nos	3
F. Lavor	3
O. Serra	3
P. Morgado	3

Dragon Bleu está pronto para vencer

Dragon Bleu reaparece muito bem enturmado, e é mesmo, o cabeça-de-chave dos 1.300 metros do sexto páreo de amanhã, na direção do freio J. Pedro Filho, dividindo a preferência dos observadores, com Cambé, Jaburi, Dunois e Jeune Prince.

Quinta-feira

1.º PAREO — Às 20h.20 — 1.200 metros NCr$ 1.000,00 — Ks.

1—1 Ne. do Sul J. Pe. F.º 4 59
2—2 Fair City L. Car... 7 59
3 Joinha M. Alves 4 52
3—4 Good Charm J. M. . 6 55
5 Ipirá J. Queirós ... 5 55
4—6 Crazy Love O. F. Sil. 3 51
7 Casta Diva N. Cor. . 1 51

2.º PAREO — Às 20h.50 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Larghetto O. Car. .. 6 58
2 Charm-El-Cheik E. M. 1 58
3 Purião N. Correrá .. 10 58
2—4 Fricandó M. Silva . 8 58
" Sedrin J. Ramos ... 15 58
5 Trapo C. A. Sousa . 3 58
6 Getecê M. Ni. 11 56
3—7 Forgotten L. Ol. ... 12 58
8 Resko B. Santos 12 56
9 Garufinha J. Quei. .. 2 56
10 Dona Regi. A. M. Ca. 13 56
4-11 Malagrey A. Ri. ... 9 58
12 Atirador F. Con. ... 7 58
13 Miss Bee N. Cor. .. 5 56
" La Boa J. Bar. 4 56

3.º PAREO — Às 21h.20 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — PROVA ESPECIAL Ks.

1—1 Gurupá L. Acuña .. 8 58
2—2 Sala. A. Ricar. 2 59
3—3 Drive-In F. Perei F.º 4 57
4 Usineiro C. A. Sou. . 1 57
4—5 Thorium A. Macha. . 3 54
6 Gálio A. Santos 6 54

4.º PAREO — Às 21h.50 — 2.100 metros NCr$ 1.440,00 — Ks.

1—1 Eddie J. Silva 8 55
2 Karrito J. Quei. 3 50
2—3 Rei do Mo. J. Ma. 6 52
4 Quick Brown J. Sou. 1 58
3—5 Lord Ri. J. Santa. .. 2 58
6 Ararangua J. Pau. .. 4 50
4—7 Rei Da. F. Perei. F.º 5 54
8 Feudo J. Borja 7 52

5.º PAREO — Às 22h.20 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Quantilo O. F. Sil. .. 8 57
" Bisca. R. Carmo 3 53
2 Don Cláu. L. Car. . 10 53
2—3 Bahramdiso E. Ma. . 12 53
4 Blue Sea O. Ricar. .. 6 53
5 Mun. Encan. R. A. P. 7 55
3—6 Izonzo J. Diniz 2 53
7 Estuário M. Silva .. 11 57
8 Mister Char. F. Pe. F.º 4 54
4—9 Uncle C. R. Car. .. 13 56
10 Clericato D. Morei. .. 1 57
11 Jilto J. Gil 9 55
12 Cambroei. J. Quei. .. 5 54

6.º PAREO — Às 22h.50 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Dra. Bleu J. Pe. F.º 7 60
2 Ural R. Carmo. 1 59
3 Yuki M. Niele. 2 51
2—4 Por. C. A. Sou. ... 5 56
5 Cambé A. Ramos ... 3 59
6 Libério O. F. Silva .. 4 58
3—7 Jaburi E. Mari. 14 53
" Gold Express M. Al. . 9 54
8 Jeune Prin. S. Cruz . 11 57
9 Motur J. Quei. 12 53
4-10 Tabacar I. San. 10 56
11 Mosque. M. Sil. 8 59
12 Dunois J. Pau 6 55
13 Iparã A. Marçal .. 13 55

7.º PAREO — Às 23h.20 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1—1 King Madison J. Gil 9 57
" Diorling L. Car. ... 5 54
2 Frusal S. Silva 12 57
2—3 Maupas. J. Borja .. 11 57
4 Lippi O. F. Sil. 13 52
5 El Sirocco J. P. F.º . 3 56
6 Foxbri. A. Ricar. .. 6 57
3—7 Sotero M. Alves ... 7 56
8 Rebelde C. R. Car. .. 2 54
9 Medrar A. Macha. .. 15 57
10 Virajuba R. Ca. 1 56
4-11 Batezambá J. Ma. .. 4 56
12 Lord Byron O. Car. . 8 57
13 Molicho E. Mari. 14 53
" Rallye F. Perei. F.º . 10 52

Happy Acquittal é puro retrospecto

Happy Acquittal, treinada por Racine Barbosa, é autêntico retrospecto no quilômetro da eliminatória de potrancas, amparada pelo segundo lugar obtido diante de Bethesda, em sua última apresentação, quando tentou descontar na reta de chegada, mas a adversária trazia o páreo assegurado.

Sábado

1.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros - NCr$ 3.000,00

1—1 Nirica 2 55
2—2 Butte 5 55
3—3 Itaca 1 55
4 Fair Can 4 55
4—5 Happy Acqittal ... 6 55
" Happy Night 3 55

2.º Páreo — às 15h - 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Happy Spring 5 56
2—2 Igaruana 4 52
3—3 Querdulce 1 52
4 Faraina 2 52
4—5 Benfeitora 3 52
6 Prisope 6 52

3.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00

1—1 Meu Bem 9 57
2 Tabaran 3 57
2—3 Doutor Tito 2 57
4 Lord Tango 4 57
3—5 Setúbal 8 57
6 Radical 1 57
4—7 El Clamor 7 57
" Best Blue 6 57
" Maret 5 57

4.º Páreo — às 16h — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00

1—1 Neidelinda 9 58
2 Bonnie Bi 2 54
3 Qartinha 4 58
2—4 Amaci 1 58
5 Elsbela 6 58
6 Qua-Tal 8 58
3—7 Hiawatha 7 58
8 Paicoae 5 54
" Rocha Negra 12 54
4—9 Marucha 3 58
10 Ximbeva 10 58
11 Miss Corintiana .. 11 54

5.º Páreo — às 16h30m — 1.500 metros - NCr$ 1.600,00

1—1 Pó de Arroz 4 57
2 Sereno 8 57
2—3 Guepardo 1 57
4 Rastro 6 53
3—5 Allex 5 53
6 Hanover 2 53
4—7 Dr. Didi 3 53
8 Dr. Kildare 7 53
9 Tigrez 9 53

6.º Páreo — às 17h - 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 Gateza 10 57
2 Argúcia 9 57
2—3 Gava 3 57
4 Tabaúna 5 53
3—5 Genève 6 53
" Gold Mine 4 53
6 Minha Gatinha 2 53
4—7 Sabatina 1 57
8 Belfiore 7 53
9 Alânia 8 57

7.º Páreo — às 17h30m — 1.000 metros - NCr$ 2.000,00 — (Betting)

1—1 Oceanique 6 54
" Heraldo 10 54
" Hoje 9 54
2—2 Itabirito 14 54
3 Nimbus 3 54
4 Rondante 7 54
3—5 Tai-Pan 2 58
6 Mug 11 54
7 Farpado 12 54
8 Hélio 13 54
4—9 Balaço 1 54
10 Umeral 4 54
11 Falucho 5 54
" Mangon 8 54

8.º Páreo — às 18h - 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

1—1 Secret Love 3 54
2 Parniaguá 4 53
3 Eliane A. 7 54
2—4 Vestal Girl 10 54
5 Old Cat 8 55
" Uleina 2 57
3—6 Estoniana 11 54
" Panambi 12 54
7 Neidoca 1 58
8 Velocity 13 53
4—9 Saga 5 54
10 Arabiue 14 58
11 Princesa Valente . 9 54
12 Solenka 6 58

G. Charm é ponto de Machado

Good Charm é uma das melhores montarias do campeão da estatística José Machado, para a corrida noturna, pois vem de vitória sôbre Motur e Gold Express e só melhoras apresentou na sua forma técnica e física. A descendente de Good Cheer completou os exercícios da semana, descendo a reta com desenvoltura, demonstrando que deverá influir no desenrolar do páreo em que está inscrita.

Tajar tem problema com pêso de 60kg

Tajar ainda não ganhou na presente temporada, e pode ser que sinta dificuldade para impor o seu verdadeiro ritmo, pois atuará na pista de areia, deslocando nada menos do que 60kg. É o mais pesado da competição, embora o treinador Geraldo Morgado preparando com muito carinho.

Domingo

1.º PAREO Às 14h.40 — 1.400 metros NCr$ 2.000.00 — Ks.

1—1 Auburn 3 56
2—2 Carajá 4 56
3 Loie 7 56
3—4 Hipos 6 56
5 Belvedere 1 56
4—6 Obstiné 5 56
" Admiral 2 56

2.º PAREO — Às 15h.10 — 1.400 metros NCr$ 2.000.00 — Ks.

1—1 Orbeniz 6 56
2 Anik 5 56
2—3 Alba-Iúlia 7 56
4 Réplica 8 56
3—5 Yasmin 1 56
6 Rás Gussa 2 56
4—7 Revolucionária .. 3 56
" Nirbosa 4 56

3.º PAREO — Às 15h.40 — 1.000 metros NCr$ 3.000.00 — Ks.

1—1 Ugly 2 55
2 Gold Finger 7 55
2—3 Comodoro 3 55
4 Brooklin 6 55
3—5 Intrépido 4 55
6 Style 9 55
4—7 Petard 5 55
8 Dogon 8 55
9 Old Man 1 55

4.º PAREO — Às 16h. 10 — 1.400 metros NCr$ 2.000.00 — Ks.

1—1 Ilon 2 56
2 Nicolé 5 56
2—3 ZYZ 22 .... 3 56
4 Urbaneja 6 56
3—5 Suez 9 56
6 Irônico 4 56
4—7 Industan 7 56
8 Squalo 1 56
9 Petrogard 8 56

5.º PAREO — Às 16h.40 — 1.600 metros NCr$ 2.000.00 — (HANDICAP ESPECIAL) — Ks.

1—1 Tajar 10 60
" Urbany 3 52
2—2 Amasis 8 56
3 Sortile 2 46
3—4 Walad 6 53
" Drive-In 7 50
5 Donato 9 55
4—6 Biazon .... 5 [illegible]
7 Gurupá 4 55
8 Fuco .... 1 [illegible]

6.º PAREO — Às 17h.10 — 1.000 metros NCr$ 2.000.00 — (BETTING) — Ks.

1—1 Irish Song 9 56
2 Bela Menina 2 56
2—3 Preditora 6 56
4 Lightsome 7 56
3—5 Mandioré 5 56
6 Chalota 8 56
7 Herdia 10 56
4—8 Asinleh 4 56
9 Inky 1 56
10 Venuziana 3 56

7.º PAREO — Às 17h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.800,00 — (BETTING) — Ks.

1—1 Artisan 4 57
2 Batovi 6 53
2—3 Guaxupé 7 57
4 Taarup 3 53
3—5 Royal Fox 2 57
6 Gurupê 5 53
4—7 Naipe 6 53
8 Town 9 53
9 Hussarlin 1 53

8.º PAREO — Às 18h.10 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — (BETTING) — Ks.

1—1 Monteolimpo 4 58
2 Voltio 1 54
2—3 Bom Destino 2 53
4 Samovar 10 54
5 El Maestro 6 51
3—6 Já Vio 5 54
7 Relicário 7 56
8 Hal-Libio 3 53
4—9 Corvei 8 58
10 Mister Mug 11 54
11 Carinho 9 54

Calor impede apronto

O calor excessivo e a quantidade de poeira no Hipódromo da Gávea, prejudicou em parte os apronto realizados na manhã de ontem, tanto que muitos treinadores preferiram manter seus pensionistas em atividade, mas evitando partidas mais fortes, para que o desgaste não fôsse total.

Casta Diva, Purião e Miss Bee, são os *forfaits* oficialmente registrados para a corrida noturna.

Juiz que se preza não imita ninguém

Três coisas fazem um bom árbitro, segundo a concepção de José Gomes Sobrinho, um dos juízes mais antigos em atividade no Brasil:

I — Autoridade moral em campo e principalmente fora dêle;

II — Conhecimento profundo das regras, fator essencial à liberdade de ação do homem que dirige uma partida;

III — Atenção para a não marcação das faltas vencidas, ou seja, nas quais o infrator levaria vantagem com a pontualidade do árbitro.

Um ângulo, porém, José Gomes Sobrinho procura destacar. Êle próprio não esconde que tem se preocupado muito em transmitir a lição aos mais novos, àqueles que se iniciam na carreira:

— Juiz que se preza, não imita outro juiz.

A Polícia e o futebol

José Gomes Sobrinho, Bacharel, carioca, bem casado, pai de quatro filhos e Delegado da 1.ª Delegacia Distrital — nunca levou para os campos, como árbitro de futebol, a sua condição de autoridade policial.

— Lá — afirma sempre — sou apenas um juiz. Um homem que sente e vibra com o espetáculo. Que fica geralmente desapontado com as vaias do público; mas que, interiormente, ri e se sente realizado com o aplauso gratuito, com a crítica isenta e o elogio antidemagógico.

Em 1949, ainda estudante de Direito, Gomes Sobrinho inscreveu-se para um curso de árbitros na FCF — então Federação Metropolitana de Futebol. O curso era destinado exclusivamente a universitários e dos 27 candidatos inscritos, apenas um, o nosso entrevistado, conseguiu aprovação.

Gomes Sobrinho lembra, a propósito, as excelentes aulas recebidas e a firmeza com que o Professor Teixeira de Carvalho dirigiu o curso, passando pelos seus três primeiros anos nas divisões inferiores, pois sòmente em 1953 chegaria à categoria especial.

— Nada me surpreendeu e nem aquêle começo penoso, como muitos o consideram, chegou, alguma vez, a me tirar o estímulo. Pelo contrário: foi nas divisões inferiores e sentado nas arquibancadas do "Mário Filho" e dos outros estádios da Guanabara que aprendi muito; que adquiri uma experiência profundamente benéfica ao meu futuro de árbitro.

Calmo, tranqüilo, apesar da voz estridente, Gomes Sobrinho — que fala de sua vida como juiz no seu gabinete, na 1.ª DD, entre uma pilha de processos para despachar e uma série interminável de telefonemas — relembra os tempos em que foi professor de um curso de árbitros patrocinado pela FCF, ao tempo em que o diretor do Departamento era o saudoso jornalista Everardo Lopes, e, depois, faz um elogio rasgado aos juízes cariocas.

— Ainda possuímos, sem sombra de dúvidas, o melhor quadro de árbitros do Brasil. Técnica e moralmente, os homens que o compõem são do melhor nível que se possa imaginar. A prova da qualidade dos juízes cariocas — acrescenta Gomes Sobrinho — é que muitos estão apitando em outros Estados, com excelentes contratos e grande cartaz.

Pára e retoma a palavra:

— Fêz-se muita onda contra os árbitros na Guanabara, ano que passou. Fêz-se onda de modo a atingi-los por todos os meios: técnico e moral. O que se viu, afinal, foi a resposta contundente dos juízes, porque nenhuma acusação ficou provada, nenhum dirigente ou jornalista teve, na verdade, base para solidificar esta ou aquela acusação. Começamos 1968 sem que dirigentes ou jornalistas falassem na "queima" de juízes. É óbvio que se algo de anormal tivesse ocorrido, muitos já teriam sua cabeça a prêmio.

Telê, o mágico

Gomes Sobrinho tem histórias para encher um livro. História de colegas, de dirigentes, de torcedores, de jogadores. Êle vai catalogando tudo aquilo que acha fora da rotina, que tem sabor, que pode permanecer eternamente vivo na memória do desportista.

— Talvez — confessa — um dia reúna isso num pequeno livrinho de memórias, sem objetivos outros que não os de não deixar morrer fatos importantes e às vêzes humorísticos do futebol.

De Telê, por exemplo, Gomes Sobrinho tem grandes recordações. Das arquibancadas, como simples espectador, muitas vêzes viu o magríssimo ponteiro do Fluminense acertar os adversários em lances incríveis. Era um toque no tornozelo do zagueiro; uma falta sutil, leve, mas que liqüidava os nervos do adversário; a ação, por incrível que pareça, viril, de um homem de menos de 60 quilos contra, em muitas ocasiões, verdadeiros gigantes.

— No campo, porém, nunca consegui flagrar o Telê. A mais leve das faltas por êle cometida tinha, a meus olhos, a autoridade da penalidade sem maiores conseqüências, porque Telê, além da postura de um atleta disciplinado, era querido e respeitado pelos próprios adversários. Êstes, até na irritação natural de quem recebe uma falta, aceitavam docemente as desculpas do Telê, retribuindo com aquêle tão comum "não tem nada, amigo; vamos jogar o jôgo que tudo já passou".

Mas Gomes Sobrinho não fica em Telê. Surpreendentemente, revela que Gérson nunca lhe deu o menor trabalho em campo, apesar da fama de catimbeiro e de derrubador de bons juízes. Com suas próprias palavras, revela a arma que utilizou para ter Gérson "como amigo":

— Êle fazia uma das suas primeiras partidas no time principal do Flamengo, porém já tinha a fama de catimbeiro, de perturbador dos espetáculos tranqüilos. Quando entrou em campo, foi abordado por mim, antes mesmo da preleção comum aos dois times. Sem que ninguém notasse ostensivamente, confessei-lhe que o vira jogar nas equipes inferiores e principal do Flamengo; que o considerava o segundo jogador do Brasil, depois de Pelé; mas que temia muito pelo seu futuro, devido à maneira como êle jogava; como se preocupava em aparecer, fazendo-se notar pela indisciplina.

Gomes Sobrinho afirma, então, que aquelas palavras transformaram Gérson, hoje, a seu ver, mais notado e criticado por ser um grande craque, um homem que atrai para si as atenções de todo um estádio.

— É preciso ser frio para abordar tema tão profundo. O jogador mais fácil de ser expulso em campo, de ter uma indisciplina ou uma falta mais viril notada é, sem dúvida, o craque. Explico melhor: o craque está sempre com a bola; nos seus pés, ela, a bola, parece demorar mais tempo. O craque, por motivos óbvios, é o alvo constante do adversário, que o teme, que procura evitar a sua ação, barrar os seus passos e enervá-lo o quanto pode.

E fuzila o assunto, com a afirmação de quem está calcado na experiência dos anos e da lida constante com jogadores de tôdas as categorias:

— O craque geralmente dá o pontapé ou aplica a falta desleal com a bola nos pés. É o que chamo de êrro "público", impossível de não merecer punição. Uma vez — recorda Gomes Sobrinho — a 10 metros de distância, senti que Nílton Santos, conduzindo a bola, caminhava premeditadamente para atingir um adversário. Parece mentira, mas não aconteceu outra coisa: mal encostou no adversário, que não pode fugir à disputa, Nílton acertou-lhe violentamente. Mandei-o para fora de campo, constrangido, mas de consciência tranqüila: nem êle reclamou da expulsão.

Mais jôgo

As modificações impostas às regras do futebol pela FIFA, recentemente, são no entender de Gomes Sobrinho, um passo decisivo para o acréscimo de minutos ao jôgo com a bola em movimento.

— Antes, o goleiro podia, sem ser molestado (pois quando isso acontecia geralmente o atacante cometia uma falta), amarrar o jôgo a seu modo. Batia a bola várias vêzes, dava os passos regulamentares, voltava a tocar a bola contra o solo e, assim, roubava minutos preciosos do adversário e, principalmente, do espetáculo.

— Agora — prossegue — agora isso não acontecerá mais. Primeiro porque o goleiro terá limitados os seus passos com a bola nas mãos; depois porque, ao soltar a bola, poderá conduzí-la com o pé, sem, todavia, voltar a tocá-la com as mãos, em caso de pressão de um adversário; finalmente, só terá meios normais de segurá-la de nôvo com as mãos, após colocá-la em movimento, se ela fôr tocada antes por um companheiro ou adversário.

Para Gomes Sobrinho, o estádio no mundo onde a bola está sempre em movimento — antes mesmo das novas regras estabelecidas pela FIFA — é o Mário Filho. — Ali — lembra — há sempre uma bola em jôgo e quatro à espera de que aquela saia de campo para entrar em movimento. Na Europa, isso não acontece jamais. No máximo, os juízes se limitam a descontar o tempo em que a bola, a única da partida, saiu de campo.

Gomes Sobrinho considera o árbitro brasileiro "règiamente pago". Vai mesmo ao exagêro de considerar os nossos árbitros como "os mais remunerados de todo o mundo, a ponto de permitir que muitos dêles vivam, hoje, exclusivamente do futebol."

Gomes Sobrinho acha também que os árbitros nacionais são, tècnicamente, os melhores do mundo, com a vantagem de acompanharem o jôgo com uma facilidade incrível e de terem o talento de separar com um rápido raciocínio os lances viris dos desleais.

— Nisso, os juízes europeus "apanham" muito. Talvez, evidentemente, porque o excesso da virilidade dos jogadores do Continente prevaleça na decisão das arbitragens. Muitos craques brasileiros de pouco físico, por exemplo, seriam capazes de se firmar na Europa, devido à conduta dos juízes de lá em relação aos lances de corpo-a-corpo e às bolas divididas. Aí, geralmente ganha o mais forte e raras vêzes há punição para quem deixa o adversário batido, estendido no chão.

Nélson Rodrigues

O GRANDE HOMEM

1 — Amigos, eis um bom brasileiro: — Renato Cravo Alvim. Se me perguntarem quais são seus feitos e méritos, direi apenas que sua obra é o "Mumeu da Imagem e do Som". O que o môço Renato vem fazendo, com pertinacia, amor e talento, tem sido um maravilhoso esfôrço. Hoje, o "Museu da Imagem e do Som", embora sem níquel, é indispensável. Sabemos que não há povo sem história. E as gravações do "Museu" é, precisamente, a história e mais: a história contada pelos que a fizeram.

2 — Ontem, Renato Cravo Alvim e seu admirável colaborador Luís Mendonça, reuniram algumas das figuras mais sigificativas da crônica esportiva. Lá estavam Alvaro Nascimento, Luís Bayer, José Maria Scassa, Hílton Gosling e Helena Rodrigues; e o cronista que assina estas notas. Iamos evocar a maior figura do esporte brasileiro: — Mário Filho. O nosso depoimento durou duas horas e meia ou mais — três horas. Todos, ali, tinham provado o mel de uma convivência que nenhum dos presentes esquecerá, jamais. E a memória de cada qual ia visualizando a imagem do formidável criador dos "Jogos da Primavera".

3 — O primeiro a falar foi Alvaro do Nascimento. Com seus 74 anos e, portanto, mais velho do que o século XX, vivera trinta e tantos, lado a lado com Mário Filho. Càscadura exaltou o Mário Filho bom até o martírio; incapaz de um ódio, aberto ao perdão. Nunca despedira ninguém. Homem que se deixava roubar e tinha vergonha pelo ladrão e pena do ladrão. Depois de Alvaro Nascimeto, falou Luís Bayer. Velho colega de Mário Filho, fixou a sua humanidade, os gestos de altruísmo e a gigantesca contribuição que trouxera para a nossa imprensa moderna. O terceiro depoimento foi o de José Maria Scassa. Lembrou as batalhas de Mário Filho: — Liga Carioca, Maracanã, Rio—São Paulo, "Copa Rio", Fla-Flu. Veio, depois, Hílton Gosling, grande nome do esporte brasileiro. Homem de sensibilidade e inteligência, seu testemunho teve um grande calor humano.

4 — E, por último, falei eu. Ah, se fôsse falar tudo que sei de Mário Filho, consumiria "Mil e Uma Noites". Minha atitude diante de Mário Filho era de amor e só quem ama sente, entende, vê e ouve. Foram cinqüenta e dois anos de convivência. Houve, entre mim e êle, e sobretudo nos últimos anos, uma maravilhosa intimidade. Eu me debrucei sôbre sua bondade, o seu talento, a sua imaginação. Disse o que já confessara outras vêzes, isto é, que Mário Filho era minha única inveja literária. Ninguém escrevia melhor no Brasil.

5 — Desde 1927, vinha eu acompanhando a sua obra dentro da crônica esportiva e do esporte brasileiro. Até Mário Filho, o que havia era a pré-história. A partir dêle, a cróica se tornou histórica. Êle nos deu linguagem, torou cada um de nós mais sensível, mais inteligente, mais humano na lida com os fatos esportivos. Êle era o verbo, e também a imagem, e também a ação. Nunca houve, na história da imprensa esportiva, ninguém que tivesse como êle a vocação para o gigantesco. O Rio—São Paulo, que já trazia no ventre o "Roberto Gomes Pedrosa"; a "Copa Rio", empreendimento de expressão internacional; os "Jogos da Primavera", a maior olimpiada feminina do mundo; os "Jogos Infantis"; o Fla-Flu, o Maracanã, tudo tem uma dimensão de Miguel Angelo, Homero, Dante ou sei lá. Trazendo os remadores ao Brasil, pôs, na Lagoa Rodrigo de Freitas, meio milhão de pessoas. Era, sim, um criador de multidões.

6 — Claro que não tive tempo para contar tudo o que fêz, que sonhou, que escreveu. Lembrei-me de suas lições de ética. Êle me dizia, sempre: "Não se publica nada que desmoralize o futebol." Jamais divulgou uma notícia de subôrno. O futebol vive da confiança e do amor do povo. É preciso que essa confiança não tenha nehuma mácula. E dizia Mário Filho: — "Não se chama o juiz de ladrão." Êle achava que se pode criticar um árbitro, com a maior veemência, por "erros técnicos". Não se pode admitir que uma desonestidade excepcional possa envenenar o sentimento da multidão.

7 — Mário Filho. Diante dêle, de sua obra, de sua memória, eu me sinto pequenino como os anões de louça que ainda existem em certos jardins da Rua São Francisco Xavier.